



MILLES. JVRACY, ZAIRA E JULIETA
DE SOUZA CAMPOS, DE JAHV
(S. PAVLO)

Futuro das Moças

SEMANARIO ILLUSTRADO

ANNO 1º Nº 19

RIO, 8 DE AGOSTO DE

1 9 1 7



Quiribj

Cine Avenida

Telephone Central 5600

O primeiro exhibidor dos mais celebres «films» do mundo, que são os «films» da Paramount-Pictures-Corporation representada pela
“PARAMOUNT-D'LUXO”

De quinta-feira á domingo

Apresentação de mais uma grande e formosa actriz «yankee»

— **Leonor Ulrik** —

Num photo-drama arrebatadoramente bello

A INTRIGA

Cinco actos magistraes. Uma acção continuamente suggestiva e empolgante

Mais um primor da **Paramount** invicta

— Só no Avenida —

— 5.^a, 6.^a FEIRA SABBADO E DOMINGO —

O CINEMA DA ARISTOCRACIA FEMININA

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

Andarahy Grande

Das senhorinhas deste bairro : a mais atraente, Violeta de Barros; a mais encantadora, Rosalina de Barros; a mais expansiva, Luzia Novaes; a mais carinhosa, Santa H. Avila; a mais sonhorado, Zuleika A. Pilar; a mais dansarina, Marina Pilar; a mais meiga, Antonietta G. Assumpção; a que tem os cabellos mais bellos, Isaltina G. Assumpção; a que tem o pé mais delicado, Hilda G. Assumpção; a mais caprichosa, Dalila dos Santos; a mais sincera, Maria L. Lopes; a mais prestativa, Rosina T. Silva; a mais desembaraçada, Aurea; a mais amorosa, Elza M. Avilla; a mais mimosa, Virginia Gomes; a mais vadia, Yolanda; a mais prosa, Edith; a mais garrula, Malvina de Barros; a mais travessa, Rosa Novaes; a mais entusiasmada, Marietta Regadas; a mais alegre, Odette Monteiro; a mais engraçadinha, Natharia; a mais delicada, Noelina; a mais romantica, Esther Rebello; a mais linda, Zenith; e eu a mais

IMPLICANTE.

Da aula de bordado da Rua Manoel Victorino

Estão na berlinda : Laura Brandão, por ser a mais apaixonada; Amelia G. Moraes, por ser a mais engraçadinha; Helena Toledo, por ser a mais sincera; Aglaísse Lopes, por ser a mais brincalhona; Lygia Costa, por ser a mais calada; Aida de Almeida, por ser a mais gorducha; Altair, por ser a expansiva; Olga Salles, por ser a mais trabalhadeira; Rosa Rubra, por ser a mais nostálgica; Eulália Costa, por ser a mais caprichosa; Sylvia Peixoto Lima, por ser a mais risonha; Luiza Nogueira, por ser a mais querida; Joselina, por ser a mais criança; Olivia Rodrigues, por ser a mais sympathica; Cherobina Catalano, por ser a mais conversadeira; Maria Emilia, por ser a mais professora; e Zilda Alves, por ser a mais passeadeira.

EU MESMO.

Das senhorinhas que conheço

a mais risonha é Elza de Carvalho; a mais espirituosa, Mathilde Savaget; a mais sincera, Hilda Maia de Castro; a mais sympathica, Ilara Garcia; a mais retrahida, Idalina Castro; a mais alegre, Carmen Leite; a mais bonitinha, Rosita C. de Sá; a mais engraçada, M. da Gloria Nascimento Silva; a mais amorosa, Zulmira Sá; e a mais horrivel a

FALADEIRA.

Meyer

Das senhorinhas deste bairro : a mais bonita é Maria da Penha; a mais espirituosa, Corina Campello; a mais meiga, M. Lourdes Machado; a mais gorda, Jandyra Mattos; a mais religiosa, Justina; a mais retrahida, Jurema Muniz; a mais expansiva, Nadia Alves de Andrade; a mais sympathica, Zaira Seixas; a mais estudiosa, America; a mais mimosa, Zizinha; a mais elegante, Arabella; a mais risonha, Maria José; a mais bôasinha, Jacyra Muniz; e eu sou a mais

TAGARELLA.

Maravilhoso. Leiam breve

Bangu

Das senhorinhas ali residentes : a mais bonita é Leda Gyś; a mais amavel, Flor do Mal; a mais chic, Lupe; a mais gentil, Lyrio da Alvorada; a mais orgulhosa, Virgem Judia; a mais ciumenta, a Filha do Sol; a mais quietinha, Você me conhece; a mais voluvel, Cysne; a mais retrahida, Cotia; a mais borboleta, Pierrina; a mais pequenina, Ananké; a mais inconstante, Etoile d'Amour; a mais travessa, Filha do Sertão; a mais singela, Filha da Noite; a que mais gosta do «flirt», Libellula Azul; a mais ciumenta, Estrella do Oriente; e eu a mais

SENTIMENTAL.

1ª Escola Femenina do 13º Districto

Das collegas d'esta escola : a mais sympathica, Cleria Souto; a mais talentosa, Odette Saguiah; a mais intelligente, Ricardina Silva; a mais apaixonada, Edith Guimarães; a mais brincalhona, Zilda Silva Jardim; a mais pretenciosa, Hilda; a mais vaidosa, Antonia Amorim; a mais sincera, Hanardelina Howard; a mais estudiosa, Alzira Gomes; a mais travessa, Maria da Conceição; a mais conversadeira, Cid Carvalho; a mais retrahida, Olinda Magalhães; e a mais severa

BARONEZA DE JAKDM.

Inhaúma

Senhorinhas desta localidade, que mais se distinguem :

Por ser intelligente, Carmelita; faceira, Chiquinha; convencida, Glorinha; religiosa, Maria Bastos; ingenua, Maria; pertinaz, Aracy; apaixonada, Zizinha; commovida, Guiomar; bonita, Carmen; graciosa, Regina Araujo; cantadeira, Olga; palradora, Nêné; elegante, Erothides; e a mais discreta

MLLE. X.

Dos rapazes que conheço

o mais sympathico é Carlinho; o menos orgulhoso, Henrique; o mais pimpão, Victor; o mais santinho, Armandó; o mais pandego, Aristides Santos; o mais rega-bofes, Waldemar; o mais pançudo, Reynaldo; o mais attraente, Oscar; o mais smart, Octacilio Cruz; o mais tanguista, José de Oliveira; o mais solista, Antonio C. Junior; e o mais verdadeiro

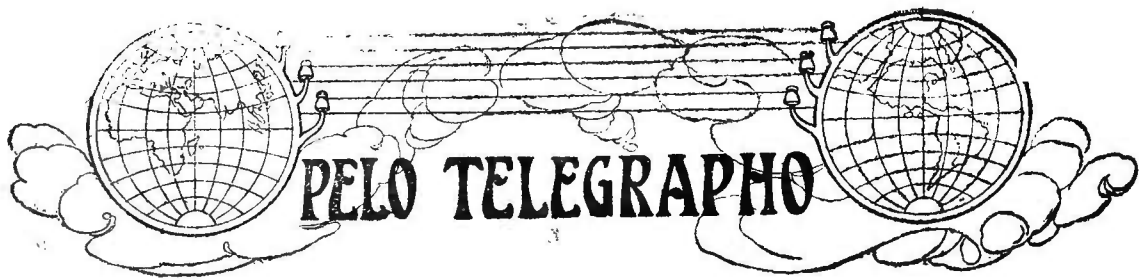
EU.

Implicamos com a :

fealdade do Freitas; ferocidade do Frederico; elephantomia do Santos; remotas aventuras do Dario; calças brancas do Pimenta; preces do Luiz; lorotas do Eugenio; declarações duplas do João; brejeirices do Felipe; travessuras do Chiquinho; batatas do Arnaldo; sonsidade do Mesquita; elegancia do Raymundo; paixões theatraes do Cezar; a carranca do Alberto; amores do Nestor; milagres do Sebastião; conselhos do Crispim; dentes do Machado; e com as reportagens do

V. TUDO.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'



CAMPELLO

Desconfio tens pernas inchadas... ou não faz uso ligas...

Meyer vende baratissimo par' acho bom comprar, sim?

CONSELHEIRA.

LECOQ (L. M. F.)

Quer conhecer-me? não lembra rua Archias Cordeiro ficavas horas esperando... parece incrível não tenhas pouquinho memoria... revolve o passado reconhecer-me-ás...

AROC.

MAX

Você parece kágado sem rabo.... pensa não vejo... naquella rua escura? Vi. ouvi... falo não continue... feio...

CONSELHEIRA.

ZENAIDE

Cezar apaixonado, coitado! Não vês que elle adoeceu, emmagreceu... causa teu desprezo? Tem pena delle, anda!

EPIPHANIA CAMACHO.

HARIBERTO

Bom partido... cem contos muito dinheiro!

MORENINHA.

FLOR DO MAL

Tu muito convencida... queres namorar pessoas que não gostam de ti...

NEPTUNO.

FILHA DA NOITE

Conheço, pequenos diversos teus... demais... muito feio... para moça distincta como tu.

NEPTUNO.

LUPE

Gosta... fazer pouco caso... pessoas que te consideram... deixa orgulho lata lixo... tenha dó coração apaixonado de

NEPTUNO.

JÓVI SOUZA

Não fiques zangado telegrammas dirigidos tua pequena «Filha da Noite» muito sincera.

NEPTUNO.

HENRIQUE ALMEIDA FILHO

Cuidado conversa tão comprida telephone, com Mlle. «Enigma».

Pode acabar «paixonite aguda».

Mlle. é tão seductora!...

CAVARADOSSI.

ACCACIO

Oculos ficam-te... mil maravilhas!... lê telegramma Armando... e... saberás... queres bom conselho?... despreza Julia... ama Dalta...

PRESCRUTADOR.

NILA REGO

Si Paixão matasse tinha morrido você.

BELGAT.

CECY

Escreves pedacinhos papel elle? crise aguda.

BOMBOM.

MAGDALENA

Crise é preta. Quando preço feijão descer meu amor por ti subirá.

GASTET.

COR'ALMA

Zangaste Lilinha?... ella gosta de ti... é meiga... boasinha... Domingo 15... falámos teu respeito... serei feliz... amado por ti... perdoa!... são palavras della... advinha quem sou... proclamo-te... feiticeira...

PRESCRUTADOR.

FLORIANO

De priminho a... namoradinho... hein?!... Causa sensação... zona Piedade...

COR'ALMA.

Ao tenente PAULO

Professor tomou namorada?!... Evita tragedia... Exercito precisa tenente igual á ti...

COR'ALMA.

NELSON RIBEIRO

Namora menina pernostica... Deixa disso...

COR'ALMA.

FILHA DA NOITE

Continuo anciozo esperando, Futuro Moças, iniciaes... Será quem p...

ARMANDO D. C.

FILHA DA NOITE

A' noite, procuro, desvendar, quem, seja, a Filha.

ARMANDO D. C.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAËL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

EXPEDIENTE

Assinaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA



interessante observar a viva discussão travada, pela imprensa, sobre o voto feminino. Effectivamente, essa questão merece, por parte de todos, de tão importante que é, o maior interesse e deve ser discutida.

Os partidarios do voto feminino, esses, em sua defeza, e como que para mostrarem factos que comprovem a razão de ser d'esse voto, citam entre muitos, o caso da entrega de uma pasta a uma mulher, na Russia, o paiz das reivindicações e das revoluções.

Os que são contra elle, dizem que a mulher foi feita unica e exclusivamente para o lar, para a familia e que se não devem, pois, metter nas questões sociaes, que já dão tanto trabalho aos homens e que são destinadas exclusivamente a elles.

Ao assistirmos a esse embate de

ideias, a essas controversias, a esses como choques de opiniões em que se debatem tantos espiritos privilegiados e inteligentes, nós, que já estamos habituados a contemplar, de um modo um tanto frio essas questões, que são tratadas, em geral, com certa parcialidade e *partis-pris*, tiramos d'essas luctas a que tantos se entregam, tão ardorosamente, uma conclusão que, por maior boa vontade que dirija essas pessoas que se empenham em discutir taes problemas já por si tão graves, nunca se poderá chegar a um fim, nem se conseguirá attingir o alvo desejado, enquanto si não ligar mais um pouco de attenção na elaboração dos conceitos emitidos sobre cousas de tão grande monta, principalmente essa que motiva as linhas que ora escrevemos desprezenciosa e apressadamente!...

Antes de discutir-se as vantagens e as desvantagens que advirão do voto feminino no nosso paiz, devé-se perguntar, ou melhor, responder á pergunta que se antepõe logo ante os nossos olhos:

Estará, acaso, a mulher brasileira, apta, educada sufficientemente para receber o voto feminino e cumpril-o verdadeiramente?

Não. Positivamente não. Não dizemos isso com o intuito de apoucar a mulher brasileira ou qualquer outra, conforme podem, suppor individuos de intuitos máus e por natureza acostumados a tudo considerarem irreflectidamente.

A mulher brasileira, como nenhuma outra, sabe ser elegante, virtuosa, boa. Nesta nossa affirmação não vae nenhum elogio banal ou vontade de ser

FUTURO DAS MOÇAS

agradavel, por hypocrisia... ou bajulação.

Ninguem ignora — e nesse ponto os proprios estrangeiros são os primeiros a concordar comnosco — a belleza natural, estonteante, extraordinariamente estonteante da mulher brasileira.

E ninguem tem tambem duvida alguma sobre a enorme capacidade de percepção de que ella é possuidora.

Mãe exemplar, esposa modelo, amorosa como poucas e de uma bondade que captiva, prende e seduz, a mulher brasileira póde ser considerada, pondo de parte palavras ôcas e vasias, como uma obra prima de encantos, meiguices e suavidades.

Mas...apezar de tudo isso, a mulher brasileira ainda não attingio o gráu necessario e preciso para poder aceitar o voto feminino e adoptal-o, pondo-o em pratica.

No Brazil, o progresso tem marchado a largos passos, envolvendo, na sua esphera de acção benefica; a mulher como o homem.

Artistas, quer no verso, na poesia, na pintura e na musica, nós já as possuimos, brilhantes, esplendidas, pujantes e encantadoras.

Não possuimos, entretanto, mulheres que se tenham especializado nas questões sociaes.

O dia em que as nossas patricias se dedicarem ao estudo serio e continuo da sociologia, então a mulher brasileira poderá, sem medo das ironias dos caricaturistas, dos sarcasmos dos pessimistas e das risadas dos tolos, aceitar cargos publicos, politicos e não será para admirar mais termos deputadas, ministras, funcionarias, presidentas, etc ..

SALOMÃO CRUZ.



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina. curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

AMOR FATAL OU ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

Absorta, contemplava a leve ondulação das aguas.

A brisa perpassando suavemente, encrespava—as de mansinho, emprestando scintillações de saphira ás suas escamas de prata. E scismava, com o olhar incerto á divagar pelo horizonte azulado, quando em uma pequena volta, percebeu á alguma distancia que Jorge a contemplava e nos seus labios brincava um leve sorriso tendo o olhar enlanguecido numa onda de carinho apaixonado. Branca estremeceu involuntariamente, e tentou se afastar, não tendo tido porém, o tempo preciso para isso, porquanto, rápido apresentou-se ao seu lado o secretario, que, tremulo á sorrir, murmurou.... A menina foge : por que?!... Por ventura causo-lhe medo?!...

Não ; não me causa medo, porém faz-se tarde, e não devo por mais tempo demorar-me neste lugar tão solitario....

Pois a menina não calcula, o prazer que sinto em encontral-a aqui, afastada de ouvidos indiscreptos. Ha muito tempo que anciava ter uma occasião propicia para falar-vos em particular, e.... Branca interrompeu-o.

Não vejo o que tenha o senhor Jorge á dizer-me, que não possa ser ouvido por todos!...

Perdão, menina Branca, o que tenho á dizer-vos, só vós o podeis ouvir. Reconheço que sou um insensato ; um louco, em assim pensar ; todavia como isto tem de ter um termo, resolvi procurar a occasião de falar-vos e nenhuma melhor do que esta que se apresenta agora.

Branca ouvia-o um tanto atemorizada, mas querendo mostrar-se energica, replicou :

Nesse caso, espero que o que tem a dizer-me não seja tão longo que me obrigue a recolher á casa depois do sol declinar.... Seria isso para mim, bastante desagradavel ; mormente na auzencia de um pae.

Jorge vacilava, sem saber como dar inicio a sua confissão. Revestindo-se porém de coragem, disse : Perdõe Branca a minha confissão mas, preciso desabafar esta tortura que me dilacera a alma confessando-vos abertamente o meu amor !

Sim, amo-vos, desde o dia em que tive a ventura de conhecer-vos, desde que os meus olhos deslumbrados, pousaram sobre a vossa linda imagem!....

Quando aos meus ouvidos chegou o echo sonoro dessa voz tão meiga, senti-me attrahido, e o coração incendiado na chamma de um amor forte, violento!... Procurei abafar os meus suspiros ; fugir para longe, esquecer enfim, mas.... foi tudo baldado! Elle cresceu, desenvolveu-se e hoje sou um misero escravo, preso aos grilhões desta loucura, talvez bem funesta para mim e para vós. Amo-vos Branca, como louco!... A minha vida, deponho-a aos vossos pés. Dai a minha sentença ; seja ella de vida ou de morté!...



A BELLEZA
dos
SEIOS DA MULHER
Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados
Rigidez e Reconstituição
dos Seios
Em menos de um mez com a
PASTA RUSSA
DO
Doutor G. Ricabal
Celebre Medico e Cientista Russo
«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»
DEPOSITO - **Drogaria Granado**
Rua 1º de Março, 14
RIO DE JANEIRO

Garnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mr. anda ranzinza com Mlle. e leva a... rosnar, que nem um Terra Nova (não se zangue!) E tudo porque Mlle. despachou-o com a nota de — demittido á bem do serviço... domestico! — (Mr. comprehende?...) Por isso quando ella passou, ouviu uma voz de trovão: — Apanhe os seus bilhetes, ou atiro-os na rua.

E Mlle. que é um pouquinho... atrevida, deu-lhe o merecido troco:

— Se tem coragem faça o que disse, para ver como lh'os esfrego nas... ventas!...

(Mlle. tem "cabelinho na venta", tem, mas enfim não deixa tambem de ser engraçada. O caso é que o valente voluntario fez... direita, volver! e... marche!)

Mlle. tem uma bonita voz de soprano, ligeiramente tremula. O diabo é que os visinhos são impertinentes, incivis; estão sempre empicando com ella. E é um — Deus nos acuda! — quando Mlle. começa:

— «O dolce bacci ó languide carezze!...» (Carezze!... E o caradurismo dos visinhos é tanto que chegam a desancar as paredes... mas qual! Mlle. quando canta fica surda.)

Eu vou contar a celebre historia do cele-

berrimo voluntario, mas... peço aos meus queridos leitores, a maior descripção sobre o caso.

Mr. é muito patriota, e... muito valente; queria a todo transe preparar-se para defender o pavilhão nacional, e acompanhou o batalhão de manobras.

E vão ver a coragem e a fleugma de Mr.

Num exercicio qualquer, (eu não entendo d'essa historia!) Mr. tomou da carabina para atirar no alvo, provavelmente; fez pontaria... nessa occasião passava além um cavallo. E Mr. commovido virou o rosto e balbuciou:

— Pobre animal! Que não sejas tu nem eu, a victima d'esse projectil!

(O tiro partiu; o alvo nem estremeceu.)

O cavallo disparou, a carabina foi parar dez passos e Mr. virou de pernas para o ar, victima de... um formidavel ataque de nervos.)

Não digam nada eu lhes peço; porque seria desmentir o Ferrabraz!

Mr. diz á todos, e especialmente ás Dll'es. que... chegou, atirou e acertou... no chão!

REPORTER.

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

Secção de Felicidade

POR MR. EDMOND

GEISHA. (*Cascadura*).

As cartas aconselham muita economia. Não será amada por quem deseja. Depois de uma viagem encontrará quem terá a ventura de desposal-a.

DELORA. (*E. F. F. R. O.*).

Será victima de um grande logro, o seu casamento será feito debaixo de muita opposição. Vejo uma morte logo após ao seu casamento. Para maiores detalhes só em consulta completa.

IRONICA. (*Jacarepaguá*).

Não seja ambiciosa, em materia de casamento será trahida por um pretendente actual. Os annos vão correndo, quem muito escolhe no peor pega.

F. IDEAL-C.. (*Bom-Retiro*).

Seu futuro marido gostará de viagens, nos estudos vejo derrota completa, vejo signaes felizes, vejo muitas contrariedades pelo lado da familia.

NENE. (*Centro*).

O seu questionario já foi respondido.

ZINHA. (*Centro*).

Grandes luctas em casa e não ha esperanças de melhoras. Vejo filhos, muita tristeza. Um desejo seu não se realiza.

ATOS. (*Centro*).

No futuro gozará de um viver semi-bom si souber comprehender o genio irascivel do seu futuro marido; brevemente terá uma declaração de amor, deve frequentar igrejas.

DOCA (*Centro*),

Casamento com um rapaz de sentimentos bons e bemquisto nas rodas elegantes, cujo apparecimento ainda se acha occulto. E' um novo conhecimento, é necessario fazer uso de medicamentos fortificantes ao cerebro (cabeça fraca).

JU'JU' (*Piedade*).

Rapaz militar ou funcionario publico pretenderá desposal-a, melhores dias apparecerão. Afastar-se das amigas falsas e sobretudo toruar-se discreta.

LALITA. (*Gloria*).

Abrandar o genio para chegar a um fim desejado, mudança de casa, duas damas entercederão em favor da consultante para a realização do casamento.

MARGOT. (*Cidade*).

Grandes embaraços. As cartas estão confusas, não vejo goito de um proximo casamento. Uma mudança de casa. Na amisado não é sincera.

MARIA. (*Engenho Velho*).

Vejo casamento bom, somente o futuro esposo terá um genio incomprehensivel e uma doença que lhe deixará entre a vida e a morte, (não morre dessa vez).

SILENCIOSA. (*Cattete*).

Não se roçorde do passado, a sua ideia é uma ideia propria de cerebros doentios. Não será...

JANDYRA FRITZ. (*Tijuca*),

Será casada, será viuva mas isso tudo ainda vem longe.

RESEDA' (*Engenho Velho*).

Uma amizade impossivel de conseguir grande indiferença por parte delle. Conforme-se com a situação.

LOURDES. (*Gloria*).

Não será o que deseja. Só si fôr particular, mesmo assim não terá grande acceitação.

DITOSA. (*José Bulhões*),

Vejo dinheiro junto e depois, uma morte. Provavelmente, será por uma herança. Partilhas que lhe trarão amargas lagrimas.

RAINHA SEM THRONO. (*Santa Rosa*).

Aborrecimentos antes de realizal-o. E preciso procurar agradar, não seja anarchizadora que conseguirá o que deseja.

ZECA. (*Pacamy*).

Só uma morte lhe libertará das contrariedades que presentemente lhe torturam a alma.

MYRIAN. (*Engenho Velho*).

Não creia na sinceridade de quem quer que seja; uma mulher morena procura interceptar o sonho de sua alma.

BARONEZA DO SILENCIO. (*Tijuca*).

Será feliz. Vejo que a consultante gosta immenso da farda e verá realizado o seu ideal. Um official de marinha aproxima-se da consultante com ideias nobres.

GAUCHA. (*Engenho Velho*).

A consultante deve ser expansiva e mais communicativa. Vejo megisterio. Não deverá, entretanto, se fatigar muito. E' fraca, um tanto anemica. Vejo casamento com um homem de pergaminho, talvez medico.

AQUATICA. (*Centro*).

O seu espirito está engarrafado, conselho fazer uso de alcool de 40 grãos.

MIMI. (*Meyer*).

Muito tem que esperar e quando estiver desanimada novos horizontes surgirão.

SANTA. (*Andarahy*).

Grande descrença e grandes aborrecimentos da vida. Uma pessoa chegando lhe inquietará. Para maiores detalhes só consulta completa.

GRANADA. (*St. Thereza*).

O seu espirito confuso, a mania do luxo impera em si, vejo um rapaz de cabellos castanhos, muito joven com ideias pouco aproveitaveis... Não se deixe levar por cantigas.... O mal será irremediavel.

CLARA COSTA. (*Flamengo*).

Um joven muito creança aproxima-se de si com pensamentos poucos dignos da apparencia que o mesmo demonstra, uma correspondencia não deve ser mantida mande-o passeiar.

FILHINHA. (*Rocha*).

Será sorprendida por pessoas de casa numa hora de namoro. D'ahi resultará um afastamento muito contrario aos seus desejos, grande desanimo e o seu futuro lhe reserva surpresas que se as visse num espelho recuará.

DONKA. (*Todos os Santos*).

Dar-se-á na sua residencia um accidente desagradavel. Um militar falso a illudirá por longo tempo, vejo signaes maus no domicilio domestico. A lucta é forte mas querer é poder.

WARTERLINA. (*Tijuca*).

Só será realisado si tiver pessoas que intercedam a seu favor.

SERTANEJA. (*Bangu*).

Procure se casar com um rapaz remediado, si não a lucta será forte e a miseria lhe baterá á porta, ostentando o estandarte da victoria.

TRISTE. (*Olaria*).

Adora os folguedos e, sobretudo, os "flirts". Vejo um homem que a persegue com insistencia. Affaste-se pois as tenções d'elle não são boas. Ha um rapaz que lhe deseja fazer declarações de amor mas tem receio.

H. I. D. (*Meyer*).

E' preciso que seu nome seja explicito nada do confusões.

Recordações

Em um feliz ou infeliz dia—não sei—Alvaro por um seu amigo intimo foi apresentado á galante senhorinha Maria, que, desde esse dia, começou a trocar olhares com o joven apresentado. Julgava elle loucamente, que essa attracção fosse causada pelo mais genuino amor. Puro engano.

Os faiscentes olhos de Maria foram avivar as chammas do pauperrimo coração de Alvaro, que só vive para soffrer, de tal modo que, cren-do que a felicidade lhe batia á porta, implorou uma migalha do seu *dulcificante amor*.

Maria *condoida* do desditoso viver de Alvaro concedeu-lh'a. Nesse dia Alvaro ficou como louco pois disséra que jamais a alegria invadira o seu coração; agora, somente agora, depois de multiplos soffrimentos, é que o Omnipotente a concedera.

Viveram enamorados por um bom par de mezes sem que se interpuzesse o mais leve obstaculo, mas, como «não ha bem que sempre dure...» eis que a desdita se lhe apresenta com todo o seu cortejo de desillusões.

Maria, volavel ao extremo, achou que o prazo do seu namoro fora vencido. razão porque não mais pensava no ente que lhe idolatrava. Novos affectos começou então a entreter.

Alvaro vivia contudo completamente ignorante da resolução que tomára sua eleita. Tudo na vida tem, porém, um paradeiro.

Alvaro presenciou Maria commettendo uma infidelidade.

Fugiu para bem longe do logar em que presenciara a quebra dos affectuosos laços que o prediam á ingrata Maria para ver se assim a poderia esquecer.

Não achou porém plausivel pagar com a ingratição o desprezo que havia recibo. E, por isto, não a podendo esquecer nunca, soffre preso nas garras de um desespero terrivel.

Quantas vezes, á hora crepuscular, Alvaro, quedando-se pensativo á beira d'aquelle lago solitario, que out'ora fora testemunha da sua ventura, balbucia por entre lagrimas o nome de seu amor: Maria!

EÚZEBIO PIRES FERREIRA.

Photographia Rogato & Spá
Especialidade em retratos feitos em domicilio.
Rua Silveira Martins, 126
Telephone — Central — 493

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

Miscellanea

Madrigal

Entre as pet'las mimosas
Do jasmim,
Num jardim
Cheio de cravos e rosas,
A abelha foi buscar o mel dourado
Entre um zumbir alegre e prolongado.

E eu vendo o lindo insecto
Entretido,
E absorvido
Em seu labor dilecto,
Pensei commigo : muito se assemelha
Esse teu labio, — a flor, e o meu — a abelha.

ALNAH DIDINO.

A um filho de um casal divorciado, um
sujeito pergunta :
— O' menino, vocé quantos irmãos tem ?
— Tenho tres.
— Mas, como é que o seu pae me disse
que não tem filhos !
— Pois, quem os tem é a minha mãe.

Serenata

Oh ! Minha mãe ! Que harmonias
Vêm meu somno interromper !
Não ouvis ? Ai ! São tão bellas
Que me sinto reviver.

Dorme filhinha. E' o delirio
Que te causa a febre ardente,
Quem tocará serenata
A' porta de uma doente ?

Não é musica terrestre,
Que ao somno rasgou-me o véo.
Oh ! Mãe ! E' o côro dos anjos
Que me chamam para o céu.

FAGUNDES VARELLA

A minha irmã

AngeLicas
PerpetUas
SempRevivas
MargariDas
ViolEtas
MadreSilvas

ROSA BRANCA II.

Eis aqui uma noticia que deve ser lida com
a maxima attenção pelos nossos patricios, jo-
vens ou não.

Ella encerra nas suas poucas palavras, tanta
verdade, tanto patriotismo, que se torna digna
de ser imitada. Eil-a.

Dizem de «Petrograd», capital da Russia, que
o ministro da guerra dirigio ao exercito e á es-
quadra, a seguinte ordem do dia:

«Avançareis em fileiras cerradas, soldados
pela disciplina e pelo dever, com illimitado
amôr pela revolução e pela «patria».

«O exercito e a esquadra mais livres do
mundo devem provar que a liberdade é um pe-
nhor de força, e não de fraqueza que forjam
uma nova disciplina de ferro, a do dever, e que
erguem o poder combativo do paiz.

Lembraí-vos que quem olhar para traz pá-
rará, recuará, perderá tudo. Se não defenderdes
a honra, a liberdade e a dignidade da «patria»,
sereis amaldiçoados. Deveis livrar de violadores
e de usurpadores a «patria», e o mundo. Tal é
o alto feito para que vos convido».

O TIRO MONSTRO

Na cidade do Porto, realizou-se no dia 3
da Junho proximo passado, no «Salão Sportivo»,
uma festa em que tomou parte o distincto sport-
man e professor Sr. Oliveira e Silva, que dis-
parou um tiro com a sua espingarda, de enor-
mes dimensões, a qual pesa a bagatella de 30
kilos (safá!...)

Ha muito tempo que este «tour de force»,
do eximio mestre de natação e de esgrima não
era exhibido em publico, d'ahi o interesse que
despertou essa festa.

LUSO-BRAZILEIRO.

FOFA

Claras de ovos as que se quizerem, batem-
se até ficarem em espuma e nada liquidas. Des-
de que se comece a bater, não se descança até
ir ao forno e vai-se-lhe deitando uma pitada de
assucar areado e muito secco, até adoçar e de-
pois vai ao forno num taboleiro, cosendo em
forno, brando.

A' Nitinha

Vem brincar — ô borboleta —
Nos meus sonhos perfumados !
Vem saltar travessa e inquieta
Nos meus versos descorados

Com teus sorrisos dourados
Vem colorir, violeta,
Os canteiros adorados
Do meu jardim de poeta !

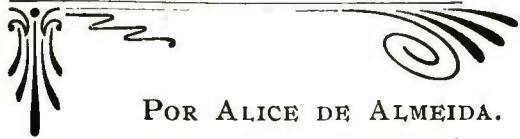
Vem... Nitinha!... que entre as flores,
Entre os divinos odores
Que sôbem ao seio de Deus...

E's violeta querida,
A mais pura e preferida
Do jardim dos versos meus !

HERNANI AGUIAR.

CINEMA MODELO
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)
As crianças menores de 10 annos, que apre-
sentarem este coupon, terão ingresso no CI-
NEMA MODELO, aos Domingos, na secção da
matinée. — F. M. —

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia AS MUSAS.

Filhas de Jupiter e Mnemosyne, eram as nove Musas, consideradas como padroeiras das diversas artes e sciencias. Era-lhes consagrado o rio Permesse, e outras fontes, taes como



Senhorinha Irene de Souza

a Hippocrene e a Castalia onde os antigos poetas iam beber a inspiração; dos vegetaes consagravam-lhe o loureiro.

Cada uma d'ellas tinha um nome especial e a sua attribuição.

CLIO se chamava a musa que presedia á historia, e representavam-n'a sob a figura de uma donzella corôada de louros, com uma trombeta na dextra e na esquerda um livro.

EUTERPE presidia á musica e as poesias pastoris; representavam-n'a corôada de flores, tocando flauta ou eboé.

THALIA patrocina á comedia e a poesia lyrica; figuravam-n'a corôada de hera, segurando uma mascara.

MELPOMENE a musa da tragedia, representava-se grave, e sumptuosa-

mente vestida, tendo na mão esquerda um sceptro, e na dextra um punhal.

TERPSICHORE, a musa da dansa, representava-se bailando engrinaldada de flores.

ERATO a musa da poesia lyrica, era figurada sob as feições de uma donzella formosa, corôada de murta e rosas segurando na dextra uma lyra.

POLYMNIA era a musa da rhetorica; presedia ao gesto, á declamação, e representavam-n'a trajando á grega ou romana, empunhando um sceptro e corôada com um diadema de perolas.

CALLIOPE a musa da poesia épica ou heroica, figuravam-n'a corôada de louros, empunhando na dextra uma trombeta de ouro, e com a esquerda sobraçando as mais notaveis epopeas da antinguidade, taes como a ILIADA, a Eueida, etc.

URANIA finalmente era a musa da astronomia; representavam-n'a trajando roupas de côr azul-celeste, e corôada de estrellas, empunhando na dextra um compasso, e segurando na esquerda um globo; como accessorios symbolicos, figuravam-lhe instrumentos de mathematica e astronomia.

As musas habitavam ora no monte Parnaso, ora no Pindo ou no Helicon.

Execução de trabalhos photographicos pelos processos americanos
VIALLET Photographo-moderno
Retratos artisticos á domicilio — Teleph. 3004 C.

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

Rua Gonçalves Dias,

* Orgulho *

Esta que souber ser de mim senhora,
Dona d'uns olhos limpidos serenos;
Nos castellos dos sonhos onde móra,
Não se lembra de mim talvez ao menos.

Conheci-a rainha no palacio da riqueza, era eu neste tempo seu visinho. E por isto pude muitas vezes vel-a ordenar aos seus criados, que chamassem esta ou aquella pessoa, pois precisava falar-lhe; e o humilde muitas vezes proletario, sentia-se humilhado ao chamamento d'uma senhora tão rica; mas quão altivo tornavam-se ao ouvirem de seus labios purpurinos, phrases ironicas, ora depreciando seus trajés, ora offendendo seus brios ou maculando sua honra até então sem macula.

Mas qual não foi a sua surpresa ao ouvir de um moço pobre que desdenhara o seu ouro, os dictames de um verso :

«Mulher não me esmagues com teus risos
Eu tenho mais orgulho do que pensas
e rio-me tambem.»

Mas ao mesmo tempo que surpresa, ella descerrou seus labios de purpura num riso mais infernal do que mesmo humano, e, mandou que expulsassem do palacio da abastança tão altivo plebeu.

Como diz o proverbio que não ha bem que sempre dure... nem mal que nunca se acabe... assim seu ouro se acabou um dia... e... do palacio da riqueza... ella foi habitar uma pobre agua-furtada aonde lhe faltava o pão.

Enquanto que aquella que lhe dictára os versos que ella chamára — os chimericos... progredia rapidamente pensando quanto é passageiro o bafejo da sorte, pois emquanto elle subia... aquella que um dia desdenhára sua pobreza... decahia... emquanto elle num banco de Academia... em breve seria um medico; e poderia assim largamente beneficiar aos pobres... cujos meios não podiam facultar-lhes assistencia medica.

São decorridos oito annos... de dores... de lutos... e... depois de provações para Eleonora que sem recursos já recorria a caridade publica, emquanto seu Paulo, já formado dava largas aos seus sentimentos humanitarios, recolhendo em seu palacete... os infelizes que neces-

sitavam dos seus cuidados... assim muitos lhes deveram a vida.

Quando numa manhã limpida de Maio, tendo terminado a visita habitual aos seus doentes, dispunha-se a sair... o criado annunciou-lhe que uma mulher faminta lhe pedia seu socorro; mandou então que fizessem entrar aquella que buscava n'aquella casa lenitivo para seus males... e então recolheu-a a um quarto aonde começou logo a prodigalizar-lhe todos os carinhos, querendo assim disputar com a morte, aquelle ente prestes a ser mãe... mas a um gesto que fez para observar-lhe os olhos, reconheceu num retrato pendente de seu collo esqualido, aquella que um dia... a oito annos passados humilhara-o pela razão de ser elle um operario.

Mas como tudo muda, como disse Milton : «Que nada se creia nada se perde, tudo se transforma».

Então Paulo jurou ante aquella scena de seu passado, que disputaria á morte aquelle corpo ou antes aquelle esqueleto.

Mas a morte tudo espreitava e não consentia que um escravo seu cantasse tão alto uma victoria e quiz contrariar-o e assim o fez.

Eram passados tres mezes de vigilia para Paulo desde que recolheu em sua casa Eleonora; quando numa tarde tão radiante como aquella que a oito annos fôra escurraçado como qualquer cão vadio do palacio desta que agora recorria a sua sciencia... ouvir que, de um leite uma voz mui debil por elle chamava, e pressuroso correu em seu auxilio ainda a tempo de ouvir esta phrase: Doutor minha riqueza arruinou-me... oh! quantas lagrimas têm custado minhas pedrarias... oh! quantos soffrimentos tem supportado meu corpo outr'ora esbelto, hoje de tão esqualido é indigno de qualquer enxerga e até d'um catre... e abandonando instinctivamente a mão do medico, cahiu exanime exhalando o derradeiro alento.

E... phebe a rainha nocturna que tantas vezes illuminára as lagrimas do lago onde ella enfeixava suas madeixas, entrou furtivamente na alcova surprehendendo Paulo que num choro convulsivo beijava freneticamente aquellas faces macilentas, outr'ora tão cheias de vida...

ERNESTO D. NASCIMENTO.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

Accordes do coração

A' Irene Duarte...

... Aos aureos reflexos de uma aurora de encantos, entre o perfume embevecente dos lyrios entreabertos, sob as folhas largas e verdes da grande roseira em flor, foi que, Elle fitando o cimo colorido das montanhas azuladas perdidas além, no seio esmeraldino do placido oceano, tomou-me as mãos geladas, e, numa nostalgia dorida, embebeu os seus doces olhos azues nos meus (tão negros !...) como se quizesse perscrutar os arcanos de minh'alma...

... Amas-me ? !... .

... Sim, amo-te !... disse eu rubra com voz carinhosa tímida de amor...



Senhorinha Haydée Hor-Meyll — Capital

... Elle deixou extravasar dos labios tremulos um doloroso sorriso, e, apertou com mais transporte, e paixão, as minhas mãos frias, presas ás suas...

Arrancou da lapella uma angelica branca, talvez mais nivea que, o véo transparente de una virgem desposada, e, offertou-ma exclamando baixinho, num tom dolente para que, eu só escutasse : Guarda-a, é branca como uma lagrima do luar, cahida no glaco crystal das aguas tranquilladas do oceano; é o symbolo da pureza. Fanada pelo tempo que, tudo arrebatava e destroe, ella não perde o inebriante aroma que, recebe ao desabrochar... Guarda-a no teu relicario... Quando um dia, louca de saudades fores abril-o e deparares com as cinzas d'esta pequenina flor, curva-te constricta ante esta lembrança morta, reza uma prece à minh'alma que, do corpo solta, anda á divagar pelo espaço interminado... Oh ! morrer !... deixar para sempre os horrores d'esta vida cruel !... Quanto deve ser doce a terra fria que, me cobrir o corpo inanimado !... Nunca fui venturoso, a felicidade sempre crestou-se aos passos meus, desde que nasci trago sellado na fronte o estigma da dor... E, em vão suppiquei um fulvo lampejo d'este astro rutilante que, se chama esperança; sempre a adversidade rugiu trazendo em suas garras aduncas as illusões despedaçadas .. os sonhos abatidos... Quanto hei penado, não poderás avaliar nunca tu ó bem amada, que surgiste em meio d'esta estrada como uma visão do Bem, para me consolar a alma.

... Curvou sobre o peito a fronte quente pela febre que, o matara, e, vendo que, eu não

podia articular uma unica palavra, fria de emoção, continuou dolorosamente: Vou morrer... alta noite aos raios glaciaes de um luar dolente, estreando ás caricias da mansa brisa, saberei do meu leito de marmore, irei contar o meu psalmo de amor, á tua janella semi-fechada... e, não terás medo de mim... responderás á minha canção sim ?...

... Não e não... não morrerás, disse eu acariciando os anneis dos seus cabellos louros; has de viver para trilharinhos sorridentes um dia, o caminho da Gloria... Elle ergueu para mim os olhos semi-vitreos, velados pelo pranto, e, vendo que eu chorava, fez um supremo esforço para sorrir... Quanto amargor emanou d'aquelle sorriso !... era de um sorriso de descrença, de consolo, de piedade ao mesmo tempo...

... Louco. beijou-me as mãos tremulas, e desapareceu por entre as roseiras brancas...

Os lyrios tremeram nas hastes peroladas de luz, sacudidos pela brisa que, passava entre dolorosos gemidos, derramando sobre o crystal de suas petalas, lagrimas silentes...

... E, elle partiu... desapareceu por entre as roseiras brancas anathemizando a sua desgraçada sina, enquanto eu, soffrega beijava a angelica muito branca, mensageira do seu fatal destino...

... E, elle partiu... pisando indotente as violetas que gemiam sob a pressão de seus pés; levando n'alma o crespuculo de um sonho prestes á esvaír-se no peito, o coração despedaçado...

Novas auroras romperam após esta, numa apothese arrebatadora inuundando de portentoso brilho, minh'alma soluçante... Dirigia-me sempre para o local do nosso ultimo encontro, e permanecia longo tempo com o olhar desolado e fixo nas montanhas azuladas que se perdiam além, muito além... Unidas irrealmente aos Céos, ellas possuíam um quê d'aquelles olhos angustiosamente tristes, e contemplava-as absorta como se visse erguida entre espiraes de sonhos, a imagem bôa do meu querido Ausente...

Um dia, lembrei-me da angelica eburnea; um dia que, uma dor infinda me cruciava a alma e, fui reviver sobre o setim roseo do meu relicario as petalas dispersas, da adorada flor... Cinzas... somente cinzas adustas...

... Fiquei impassivel, lagrimas rolaram uma a uma pelas pupilas tristes, indo cahir sobre o peito arfante, na expressão ardenica da verdadeira dor...

... Longe, Elle morria chorando, como as estrellas aos raios primeiros d'una alvorada de encantos cerrando para sempre os olhos azulados que, revelaram um poema de saudade...

... Longe, elle sucumbia... carpindo a sua desdita extrema no leito de morte, longe muito longe dos olhos, que adorava, sem encontrar um rosto amigo, um coração amante, que o consolasse, abafasse com um beijo de amor, o seu ultimo suspiro...

NAYR FERREIRA DA FONSECA.

OS TRES BEIJOS

A' minha collega Nair de Souza.

Numa manhã azulada e calma, ella, a virgem loura, caminhava a passos apressados em direcção á Igreja.

O sino repicava festivamente chamando os fieis para a missa. Entrou. Ajoelhou-se e levantou os grandes olhos côr do céu, para o nicho da virgen. Alguem ajoelhou-se ao seu lado. A missa começou.

Ella, a virgem loura, balbuciava uma oração angelica que fazia descerrar os labios corallinos num sorriso divino.

A fumaça perfumosa do incenso, pairava-lhe por sobre os cabellos d'oiro, dando-lhe apparencias de santa.

A' hora do *Sanctus* deixou pender a mão-sinha branca e levou a outra ao seio, com toda contricção.

Alguem que se ajoelbara ao seu lado, pegou-lhe na mão, inclinou a cabeça, e Ella, sentiu o contacto de uns labios ardentes, que balbuciaram baixinho: amo-te Ione!

Terminada a missa, levantou-se e sahiu, levando na mão a quentura e o perfume do primeiro beijo!

.....
O sol morno e aloirado, descambava no horizonte, espalhando pela abobada celeste ardescos doirados.

O mar, mais calmo que de costume, encrespava-se de quando em vez, ao beijo casto da briza. Na praia formosa e branca, destacavam se os botes tristes e solitarios.

As gaivotas em bandos, passavam molhando no seu vôo, o collo de jaspe. Sobre uma pequena elevação de areia, via-se um casal de jovens, num idyllo amoroso. As suas juras de amor, subiam para o céu, levadas nas azas da briza.

— Ah! Ione, Ione, como te adoro. E os labios ardentes do mancebo, imprimiram na fronte calma e pura da donzella, um puro e casto beijo.

Uma leve côr rosada espalhou-se pela phisionomia pallida de Ione, que estremeceu ao contacto sublime do segundo beijo!

.....

Era noite. A lua redonda e clara, boiava no azul purissimo do céu, lançando os seus raios prateados e frios, por sobre as flôres perfumosas e bellas que ornavam o elegante jardim.

As vezes uma onda de perfume, roubada pelo zephiro ás ange'icas e magnolias, passava embalsamando o ambiente.

Ione e Carlos passeiavam enlaçados fazendo projectos de um futuro risonho.

Ella fitava a cupula celeste, procurando descortinar a sua futura vida conjugal. Erá feliz. Carlos apertava-a nos braços, proferindo a meia voz, palavras embebidas de ternura, promessas de um amor eterno e puro. Cada palavra do joven, cahia no coração sincero de Ione, como uma caricia divina.

Ella ouvia-o, banhando-o com um olhar extremamente terno. Inclinou a cabeça languida e meiga no hombro do noivo, balbuciando: sou tão feliz meu Carlos!

Elle, louco de amor, aperta-a ainda mais e sua bocca sedenta, procurou os labios quentes e vermelhos della, e envolta nas gazes de um suspiro, partiu o som calido de um terno e apaixonado beijo.

Foi aquelle o terceiro. As flores, o céu, a lua e os corações de ambos estremeçeram felizes, numa Alleluia de Amor!

ESPHINGE.

Bangú.

Instituto Didactico Preparatorio

O Instituto Didactico Preparatorio, novel e já acreditado estabelecimento de ensino, dirigido pelo sr. dr. Curiacio Cabral, professor cathedratico no Collegio Militar e na Escola de Aperfeiçoamento, transferiu a sua séde da rua do Theatro n. 7 para o vasto predio da Praça 11 de Junho, 155 (2º andar), onde se acha agora magnificamente installado.

Continúa preparando moças para admissão ao 1º anno da Escola Normal, com um corpo docente escrupulosamente escolhido.

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que lizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Imumeros attestados provam exluberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

BILHETES

A' Alice de Almeida.

Minha amiguinha.

Escrevo-te sob o peso enorme de uma profunda emoção. Ha muito que procuro desvendar este arcano mysterioso que se vem deseu-



lando pelo mundo sensível de meus nervos!...

E' que, nós vivemos para o martyrio impercível da illusão, a tactear sonambulescamente pelos meandros complicadissimos da vida, em busca das subtilidades consoladoras que o desejo voraz aneia, nas esferas placidas das sensações. Perdura em mim, quando elevo o pensamento ás regiões insondaveis do meu ser, que ainda se conserva alheio a dinamica propulsora do coração, um não sei o que de inconsolavel, exaltivo e emocional que me deixa arrebatada por languidos enternecimentos...

E por mais que me aprofunde nestas cogitações abstractas, afiguram-se-me extranhas e complicadas, estas sensações cariciosas e amenas que se multiplicam delirantemente!...

A's vezes, vejo-me desfigurada e pallida, com essa pallidez anemica das imagens, que parecem permanecer fieis ás vigílias interminaveis da remissão.

Apoderam-se de minha emocional debilidade feminina, com a voracidade de monstros famélicos, todas as serpentes biblicas do mal nos vaticínios sensuaes dos canticos de Salomão.

Subitamente, sinto que se esborôam todas as palpitações do desejo, para de novo me envolver na sensação exotica de me encontrar transformada em uma flôr de petalas interminaveis, que se vão descobrindo aos pouco, pelos beijos ignos do Sol.

Perpassam-me pela epiderme avelludada e macia, uns arrepios voluptuosos que me fazem fremir a grey liliputiana dos delicados cilios.

E assim, haurida em luz e absorvida em chammas pelos raios cálidos de Apollo, eu me vejo cercada de divindades pagãs, nos festins orgiacos do Occaso!...

Vagando entre numes mythologicas pela crepitação abrazadora d'estas excitações evocativas, eu me surprehando com aquelles amollecimentos extenuantes de Juno, que se apoderam dos meus sentidos nos allucinantes delirios das nuances espasmodicas de Sapho.

Evolvo-me na quinta essencia do Desconhecido, ascendendo para o beijo dos astros ao throno excelso das constellações.

... E cercada de flôres, penetrada de perfumes, no ambiente monotonno de meu modesto salão, continúo a recitar as paginas voluptuosas de «Aphrodite» o admiravel romance de Pierre Louys, que inspiron uma das mais extraordinarias Operas Comicas á arguta perserisição de Luiz de Gramont.

Ao esplendor mirifico de uma noite de luar no céo pagão da velha Palestina, onde Demetrio sonhou a gloria, e Chrysis erguen uma apotheose á Belleza, sacrificando o corpo nu, eu me extasio na contemplação da arte, submettida as garras occultas do Desejo voraz que estúam dentro em mim, como gargalhadas satanicas e profeticas do peccado.

HILDA THIDE.

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procuraes o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central

SAUDADES NEGRAS

A' memoria de minha doce mãe.

Oh! minha querida mãe, foi numa manhã lugubre do fatidico Fevereiro que me fugistes para sempre indo para as plagas do além-tumulo! Já lá se vão cinco mezes e eu minha mãe adorada não acredito que morrestes, é certo que não aperto junto ao peito a materia do teu debil corpo cheio de amor, de esperança, de sinceridade e affecto, mas, tenho n'alma a tua inesquecível e adorada imagem qual de uma santa que se ostenta em um altar, de uma camelia que se desabrocha á beira do regato ou a magnolia que desprende seus perfumes nos recantos dos jardins!...

Tenho no peito um coração que soluça a tua pre-

sença e nos olhos muitas lagrimas que derramo quando as saudades negras da tua falta apertam meu coração!

Em toda a parte eu vejo a santa imagem tua quer de noite quando me entrego aos braços de Morpheu, quer de dia quando me illuminam os grandes, os fulgurantes raios de Phebo?... Nas estrellas, na lua, no mar, e na pequenina flôr, em toda a parte eu te vejo e te venero... e quantas vezes deixo rolar pelas faces lagrimas crystallinas de saudades... saudades de ti minha doce mãe! Um desejo im-

menso de te tornar a ver invade a minh'alma e como te cobreria de beijos! como me recordo de ti, dos teus conselhos, daquelles olhos negros scismadores que me fitavas apontando-me o caminho do bem! Daquella bocca com labios roxos que me osculastes pela ultima vez e me fallastes á alma num ultimo suspiro que eu

mãesinha bem comprehendi!

«Pediame que tivesse coragem e resignação para supportar a tua perda e levar sem macula a minha cruz ao calvario!»

As tuas madeixas cor de trevas tinha-as soltas sobre as espaduas que me causavam compaixão e... não pode resistir... neste momento o negro sinete do destino turvou-me a vista e chorei!... Chorei muito minha adorada



mãesinha, porém, não vistes, a sua sublime alma de santa já voava pelo espaço e orava junto ao Creador implorando o teu lugar junto á Elle.

Eu sei mamãe que estaes junto a Jesus, que ahí olhas mais por mim do que aqui, mas a saudade me faz chorar, a recordação da tua voz, do teu sorriso, da tua imagem arrancam as fibras do coração, e encontro só allivio no pranto. Só agora, sei que a minha unica amiga eras tú, que comigo compartilhavas nas dores ou nos prazeres, nas alegrias ou nas tristezas. Oh! como tarde verifiquei!

Paginas espersas

*Ninon, singellamente vae
satisfeito o teu desejo.*

Naquella caixinha de madeira escura, como as noites sem estrellas, com estofos de seda azul, azul qual azas de aligeras borboletas, eu guardo com angusta veneração, dois botões de rosa vermelha, ligados por uma fita branca.. corações unidos, sorrindo para um sonho, talvez.

Possuem ainda, minha terna amiga, o seu primitivo odor, inebriante... e aspirando-o minh'alma ascendo vagorosamente ás ethereas plagas, onde a ventura é perenne, e num recanto macio, muito macio sonha deliciosamente! Passam tremulas, como lagrimas a deslizarem na face algida de um monge, as minhas desfeitas illusões....

E a saudade, a meiga saudade, tangendo a harpa de cordas douradas, de minha dorida alma, revolve silenciosamente as cinzas gelidas da minha perdida felicidade.

Ah! o perfume das rosas... disse-ram-me ha muito tempo que as flores tinham tambem uma alma, igual á nossa, e, eu o creio minha amiga, pois se assim não é, o que será esta fragrancia, que o tempo não consegue diluir?

A petala fenece, mas o aroma, fica eternamente almiscarando o ambiente!

Sim, as flores possuem, realmente uma alma branca e pura... talvez seja por isso que aquelles dois botões de rosa vermelha, conservam o mesmo olor!

* * *

Faz um anno agora, minha terna amiga, que por uma noite transparente e bella, quando o luar violinava maguas, que recebi aquelles dois botões de rosa rubente aljofrados pelo pranto de alguém.

Eis o que ha naquella caixinha escura, como as noites sem estrellas, que tanta curiosidade te despertou.

E' uma doce reminiscencia.

LUCIA DIAS

Quizera morrer ir abraçar contigo o symbolo do martyrio enquanto vivias nunca deixastes que estas realidades fossem patentes a meus olhos, hoje que me vejo só, só neste mundo phantastico e illusorio é que a significação das tuas santas e sublimes palavras se realizam ante mim!

Adeus minha mãe! tenho as mãos tremulas e as lagrimas mancham o papel, sinto agora a punhalada aguda da saudade, o forte ferrão da recordação!...

GUILHERMINA MEYER.

PERFIS ACADEMICOS

Vem hoje á scena o interessantissimo perfil de Mr. A. L. actualmente no 3º anno medico.

Alto, esguio, desengonçado, quando anda semelha uma barca de Niteroi... em miniatura. Rosto oval, fronte ampla, corôada por uma lindissima cabelleira negra, comprida e anelada: (Mr. faz versos... de pé quebrado, já se vê! grandes olhos negros, cuja expressão melancolica, encanta; sombrancelhas espessas, traçadas com rude firmeza. Nariz aquillino, e uma boquinha mimosa e pequena, de labios adelgaçados e dentes lindissimos, que é como nota discordante no seu semblante energico e altivo.

Na Faculdade é Mr. bastante estimado á despeito de sua sisudez e cara de... POUÇOS AMIGOS; e no vasto circulo das suas relações goza da mesma sympathia.

Sem aborrecer o "flirt" não o considera um sport lá muito attrahente, e raras vezes procura tão agradável passa-tempo; diz-se um *santinho* mas não é tanto assim, porque de quando em vez deixa o seu altar, em visita a capellinha da rua E. onde é recebido com estrondosa manifestação.

Figura de destaque em todos os bailes, onde recita as suas innumeradas POESIAS, quasi asphixia as dlles, ao dansar o One-stepp, que tanto aprecia, talvez pelos... saltinhos!

Muito intelligente, porém vadio a toda prova, tem Mr. passado por crueis decepções, recebendo algumas... bombas de dynamite e aliás mercedissimas.

E isso talvez porque Mr. gosta de... caranguejos!

Pois olhe, que levar marcando passo não é das melhores cousas.

Quem nasceu para... caranguejo não ha de chegar a... aguia!

Reside o nosso "perfilado" á rua G. N. onde conta muitas sympathias que desconhece em absoluto, devido ao seu modo reservado e esquivo.

TIRANNA.



PERFIS THEATRAES

VI

PEPA DELGADO

Pepa Delgado, nasceu em S. Paulo, na cidade de Piracicaba, em 21 de Julho de 1885.

Demonstrando, desde criança, inclinação para o palco, nelle appareceu, pela primeira vez, em Março de 1900.

Tinha então, Pepa Delgado, a idade de 15

Seguiu depois com a companhia em excursão a varios Estados do norte, nos quaes foi esmpre applaudida.

No Pará, passou a fazer parte de um grupo da atriz cantora Rosina Belegrande, que trabalhava no



A graciosa actriz Elisa Santos

theatro da Paz. Ali esteve durante algum tempo, merecendo boas referencias da critica paraense.

Desligando-se desse grupo, retornou á companhia Dias Braga, com ella voltando ao Rio, aqui estreado no theatro Recreio, onde teve occasião de crear varios papeis.

Em seguida passou a trabalhar na companhia Silva Pinto, que então ex-



Mme. Angela Vargas, que mantem um excellente curso de declamação.

anos, quando iniciou a sua carreira no theatro Variedades (hoje S. José), então occupado pela companhia Dias Braga, tendo estreado no drama *O supplicio de uma mulher*, no qual desempenhou a contra figura da actriz Adelaida Coutinho.



A distincta actriz Medina de Souza

curcionava pelo interior de S. Paulo, onde recchen muitos applausos, na revista *A Capital Federal*, na qual desempenhava o papel de «mulata Bemvinda».

Regressou ao Rio, reaparecendo no theatro Recreio; ali todas as noites, grandes eram os triumphos que colhia.

sobretudo nas revistas *Arança e Cá e lá*, sendo que nesta ultima substituiu a *estrella* da companhia, que era a actriz Aurelia Delorme.

Ainda mais uma vez porém, desligou-se da companhia Dias Braga, sendo então contratada para a empresa Colás e Tito Martins, do theatro

Variedades, e na qual estreou na revista *Mascotte*, obtendo successo.

Mais tarde passou-se para o theatro Lucinda, companhia Gastão Bousquet, na qual occupou, com merecimento, o logar de primeira



A distincta actriz Mary Soller

dama, tendo ali estreado n'*O homem do guarda-chuva*.

Abandonando a companhia Bousquet, o Lucinda, nelle continuou Pepa Delgado, já então fazendo parte da Dias Braga, que para aquelle theatro se havia passado, tendo ali estreado no drama *Estranguladores de Pariz*.

Algum tempo depois, desligou se, pela quarta vez, da Dias Braga, sendo então contratada para a empresa Mesquita, do theatro Apollo, ali estreado na opereta *Geisha*, seguindo após para S. Paulo em *tournee* artistica.

De volta ao Rio, entron para a *troupe* da empresa Lagos, no theatro Recreio, tendo com ella seguido, mais tarde, para S. Paulo, onde, tempos depois, foi a mesma dissolvida.

Pepa resolveu então fazer-se cançonetista, tendo, como tal, trabalhado durante um periodo de tres annos, nas cidades de S. Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Curityba, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Na capital paranaense, onde se encontrava trabalhando, no theatro Colyseu, aceitou o convite que lhe foi feito, entrando para o elenco da companhia Silva Pinto, a que já havia pertencido.

Dahi, seguia para Santos, onde se contratou na empresa Campos, para trabalhar em Niteroi, onde estreou no theatro Rio, na peça *Passarinho do frade*.

Abandonando essa empresa, foi convidada para a companhia portugueza da rua dos Condes, que então occupava, aqui, o theatro Recreio, estreado na *A herança da fada*.

Fez viagem ao sul com essa companhia, e, de volta, foi novamente contratada para a empresa Campos, em Niteroi, estreado no theatro Eden.

De-ligando-se dessa empresa, foi convidada para trabalhar na companhia do theatro S. José, onde estreou, a 18 de Outubro de 1911, na opereta *Manobras do amor*, desempenhando, com felicidade, o papel de Ernestina.

Desta companhia fez parte cinco annos e pouco, desligando-se em seguida, indo trabalhar então na companhia dirigida pelo actor Raul Soares no theatro Polytheama do Meyer, de onde se passou com a mesma para o theatro Carlos Gomes, onde até hoje se encontra como primeira dama.

Dedicada á sua arte é Pepa Delgado um dos

Os travestis theatraes



Actor Edmundo Maia, do theatro Carlos Gomes

elementos valiosos com que conta presentemente o nosso theatro.

Modesta e gentil, é a nossa sympathica e insinuante patricia uma figura popularissima no meio theatral.

Pepa Delgado conta os seus triumphos pelo numero de vezes que pisa o palco.

Verdadeiramente apreciada pela platêa ca-

FUTURO DAS MOÇAS

rioca, que lhe vota grande estima, é Pepa Delgado, sem duvida, uma das atrizes a quem está reservado um futuro promissor.

NOTICIAS

Em primeiras representações subirá á scena no proximo dia 15, no theatro S. Pedro, a comedia «A Renuncia», da lavra do festejado escriptor theatral dr. Claudio de Souza.

— Partirá dentro de breves dias para Campos a companhia Tina Valle dirigida pelo conhecido scenographo Angelo Lazzary e da qual fazem parte os artistas Tina Valle, Herminia Adelaide, Corina Silva, Lola Brieba, Celina Souza, Furtado de Médeiros, Augusto Annibal, Lino Ribeiro, Joaquim Miranda e Procopio Ferreira.

— No Polytheama Bahiano na cidade de S. Salvador estreou com a opereta «Duqueza do Bal Tabarim» a companhia Aida Arce.

— Em primeiras representações subirá á scena depois de amanhã no S. José a magica «Verdade e Mentira».

— Estreou no theatro Bôa Vista, em São Paulo, a companhia dirigida pelo actor Sebastião Arruda.

— No theatro Carlos Gomes estreou antehontem o popular actor Pinto Filho e a actriz Adelia Lopes.

— Foi entregue á empreza do S. José a revista «Corrida de ganço», original de Restier Junior e Carlos Bittencourt.

— No theatro Trianon terá logar depois de amanhã o festival de meio centenario da comedia «Nossa Terra», da lavra do dr. Abadie de Faria Rosa.

— No theatro Majestic realiza hoje o seu festival artistico o actor J. Siqueira. Subirá á scena a comedia em 5 actos «Zazá», com a actriz Lucilia Peres na protagonista.

— Entrou em ensaios no theatro Trianon a comedia «O 3º marido», que ali subirá á scena ainda este mez.

— Com a peça «Liquidemos o boche», estreará no proximo sabbado no theatro Phenix, a companhia Marzullo, que tem como primeira dama a actriz Emma Pola.

— No theatro S. José realiza no proximo dia 24 o seu festival artistico o joven tenor Vicente Celestino.

Realisa-se amanhã no theatro Municipal a festa artistica do actor André Brulé, subindo á scena a peça de Tristan Bernard «Triepatte».

— Fez antehontem 66 annos de idade o festejado actor João Machado Pinheiro e Costa, o «Machado Caréca» como é conhecido.

A Crise

(Recitativo da revista *Ai, Filomena!*, do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva).

Só um homem que tenha dinheiro
Pode hoje passar a feijão
Deputado, intendente ou bicheiro
E' que come farinha ou pirão.

Ao toucinho já chamam de mytho
Carne secca conhecem-na cá?
Já ninguem fala mais no palito
Porque elle ninguem usa já.

Bacalhau, que soberbo pitêu
De lebral-o já sinto-me aguar
Essas coisas só mesmo no céu
E' que a gente as consegue provar.

Hoje o bife é um artigo de luxo
Ninguem come, não ha quem se agunte
Qualquer dia supprime-se o buxo
Como inutil á vida da gente.

☉ Luar

O luar é o prescutador da nossa alma. Entra por ella e illumina-a, consterna-a, deslumbra-a! Derrama-lhe nos mais reconditos arcanos algo de pureza do céu. E quem a fécha a elle jamais terá comprehendido o bem, jamais terá sentido as delicias do amor e essa dolorosa e meiga magua que é a saudade. Alma que se fécha á luz do luar, não se abrirá á luz da pureza. O luar é a hygiene do espirito: purifica-o, levando-lhe nas suas vibrações a poezia do Ether.

Olhae-o bem! Deixae que elle vos suggestione e sentireis então, de espirito de observador prevenido, o quanto de doçura tem. Como enternece, como quebranta, como apaixonna.

MARIO DA VEIGA CABRAL

SECÇÃO DE MODA

Iniciaremos no proximo numero uma nova secção de modas sob a habil direcção do illustre professor italiano Arnaldo Brunori, director delegado da Academia Ladevéze de Paris.

E' uma bella aquisição que vem de ser feita pela administração do «Futuro das Moças».

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

SONETOS

Sonhos mortos

A' Yára de Almeida.

Sonhos mortos... estrellas apagadas
Indecisas no azul do firmamento...
Céu nublado de brumas esgarçadas
Revoando na nudez do pensameufo.

Sonhos mortos, são crenças desfolhadas
No coração unido ao sofrimento...
Ais compungidos... queixas abafadas
Na tunica saudosa de um momento.

Madrugadas sem sol... noites sem lua
Esparsas trevas. semeando horrores
Na não do amor que ao veuaval fluctua.

Sonhos mortos, são corações já frios
Mas que gemem ainda as suas dores
Se desfazendo em tumulos vazios...

Rosa Rubra.

Entre arvores

Ave, mãe - Natureza! Ave, eterna Madona!
- Arvore... arbusto.. flor... raiz... folhagem... hora...
- Templo restaurador para quem abandona
A turba multa inconscia, a multidão proterva!

Ha um fluido, um não - sei - quê que vivifica e enerva
Num seio floresta augusto que resomna:
Até se esquece o afan das glorias de Minerva
Para as licções beber de Ceres e Pomona...

Arvores, - Sombra, amor e paz! Dae que, ao descer-vos
A's raizes, o humano olhar possa estudar-vos
O systema interior de arterias e de nervos.

E que o Espirito fique a ungir-vos e a adorar-vos...
E - ó arvores! - que, após falar-vos e entender-vos,
Esqueça para sempre a Communhão dos parvos!...

Hermes Fontes.

Revolvendo cinzas

A Sta. A. M.

Foi meu primeiro amor... Ella era então menina,
Bem jovem eu tambem do mundo inexperiente.
Porisso assim que a vi, n'um impeto fremento
Meu coração lhe dei em timida surdina.

Depois quando parti. punziu-me acerbamente
Na noite da Saudade a Duvida ferina...
Mas tive da Esperança a luz esmeraldina
Fanal que me aclarou nos sete annos de ausente.

Assim quando tornei, ancioso de revê-lo
E de a seus pés depor meu estro apaixonado
Pagnei meu culto a Dor - Maldisse minha estrella!

Estava já Mulher o anjo outr'ora amado
Porém no olhar sereno, na fronte casta e bella
Debalde eu procurei - lembranças do passado!

Santos.

L. Vidal.

Esperança

Grata lembrança guardo, reverente,
Da vez primeira em que te vi, formosa,
Daquelle dia de Janeiro ardente;
Que me trouxe esta quadra venturosa

Era esse teu semblante sorridente
Raro mixto gentil de graça e rosa,
Em que se reflectia claramente
Essa bondade doce e poderosa.

Que sentimento terno e immaculado
Na singela expressão dos teus olhares,
Que me trazem o peito apaixonado!

O teu traje da côr dos verdes mares
E esse teu adereço delicado
Me deixaram em dulcizados scismares!...

J. Toscano de Britto.

Confissão...

A' minha noiva.

Amo o franzir que os labios teus estreita,
No riso, a resumbrar mellea ternura.
Brando marulho a conduzir, desfeita
A náu da magos ao porto da Ventura!

Amo dos olhos teus a poeira, feita
De luz, manando em quérula doçura;
Pollen que irisa, n'almo, a dor atreita
Cirios accessos, dissipando a agrura.

Amo-te a imagem - Capitosa essencia!
A perfumar-me, em plena soledade,
Como se um trasgo fôra, em penitencia...

O que porém me enleva, de sobejo,
Jaz na pureza da sublimidade
Da alma que tens, que sinto, e que não vejo...

Raul Silva.

O Homem

Ao amigo Jayme de Carvalho.

Que serve a vida se viver incerto
Tu levas neste mundo de agonias,
E, se castellos, sonhos, fantasias,
São só fantasmas que verás de perto?!

Não te illudas audaz homeu experto
Co'as futeis glorias destas alegrias,
Pois já tombaste em primitivos dias
E o horror sentiste de um sonhar desperto.

Viver é effeito e não tem causa dada,
Tetrico poema de um penar agudo,
Do soffrimento a evolução ainda.

De que te serve, pois, viver tão rude?
Se queres muito e não consegues nada
Nesta fatal disillusão!

Euripedes Nascimento.

Fragmentos d'alma

Para Maria da Gloria R. Pereira.

As minhas primeiras lagrimas de saudade? Por que me perguntas isso, innocentinha loura? Que influencia proporcionará á tua alminha de rosa e ao teu coraçãozinho de ave, a historia triste da minha primeira saudade?

Advinhas certamente que a senti quando me expandia como tu na louçania dos oito annos em flor, ou sentes, — quem sabe? — a agrura desse sentimento da alma que até agora o desconhecia! Talvez te recordes com magua da tenra filhinha que os teus braços embalavam de manso, quando procuravas adormecer os seus olhinhos de vidro cor do céu e encher de sonhos que tu propria architectavas o fragil cerebrozinho de algodão e pulha.

E' essa talvez a saudade que te punge, agora que na alameda do parque faz despedaçado o rostinho de porcelana rosea que adoravas tanto e cobrias de beijos com a ternura incomparavel das mães para os filhos pequeninos.

A mim, porém, não foi a lembrança da ultima boneca perdida que trouxe lagrimas aos olhos; não foi uma futilidade o que encheu de treva o horizonte roseo da minha innocencia, onde até ali nunca perpassára a mais leve sombra de desgosto.

Eu te contarei, já que assim o desejas, a historia da minha primeira saudade, desabrochada entre o orvalho das lagrimas no jardim da pobre alminha que me animava, numa noite de luar divinamente bella em que tudo convidava ao devaneio.

Piscavam estrelinhas na cupula ceeste, como vagalumes errantes pelos campos, alta noite sumindo aqui, surgindo além, e eu as contemplava com uma doçura infinita porque uma alma carinhosa me dissera que os anjinhos curiosos das bellezas da terra, rasgavam com a ponta dos dedinhos, minusculos pedaços do azul, por onde espivavam depois indrosamente fugindo a todo o instante ás vistas do Senhor.

Infantilmente ingenua eu cria com fervor na piedosa affirmativa e julgava ver através os phantasticos furinhos o resplendor da morada angelical, e, sonhando num alheamento profundo, não percebi que se afastavam de mim as companheiras ruidosamente alegres, deixando-me

sosinha com o corpo a meio reclinado no banco do jardim, a fitar o firmamento pontilhado de luz.

O luar banhava-me a frente em lacteas ondas e a aragem nocturna passando devagar, agitava brandamente os meus cabellos soltos. E eu sonhava, sonhava. . .

De repente, como um suspiro angustioso, ou antes, um gemido que os labios suffocassem, perpassou nos ares a primeira nota de uma Serenata tocada ao violino, que, nervosa, soluçando, em tremulos de dor, se foi perder além, enleada na musica vegetal das ramagens murmuradas.

Como alguém que desperta de profundo somno onde lhe andassem a sorrir imagens adoradas, fui arrancada com violencia do meu extase; passavam por mim numa lentidão dolorosa, sons que pareciam gemidos de rôla perdida, preces de moribundos, soluços de mães diante de campas pequeninas.

O violino chorava, muito longe, uma saudade triste em cascatas de melodias pungentes que me torturavam a alma, sangrando-me o coração que em ancias palpitava.

Meu Deus! Aquelle instrumento e aquella musica! Oh! Meu pae! Meu pobre pae!

O violino gemia e eu chorava afogada em ondas de dor e de saudade irremediaveis que me martyrisavam o pobre coraçãozinho innocente que a orphandade tão cedo em crepes envolvera.

Meu pae! Meu pobre pae! Eu o via ainda com os olhos d'alma volvidos ao passado, de pé, inspirado e bello, fazendo vibrar as cordas do instrumento querido em gestos lentos, tremulos ou rapidos.

Via-o quasi sem respirar, embriagado de sons, tonto de melodias, que o envolviam todo em espiraes cada vez mais estreitas, descer com o braço tremulo o arco do violino que ficava depois sobre a mesa silencioso e triste, no abandono doloroso de quem chora e se desespera em gemidos e lagrimas, e se queda depois exausto, numa quietude infinita.

Quantas vezes, naquelles tempos involvidaveis eu lhe pedia que tocasse a sua musica predilecta, a Serenata de Métra, de que eu já sabia comprehender a dolencia melancolica, apesar da inconsciencia dos meus cinco annos! E elle tocava, tocava, a sorrir para mim com expressão de ternura, agradecendo-me depois com beijos as palmas que eu lhe dava, pequenina exigente,



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79
« Genl. Camara, 363
« 1^o de Março, 53
Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.
E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51
Macahê: Avenida Ray Barbosa, 123
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848
MINAS — Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

em troca da promessa de fazer vibrar ainda uma vez o instrumento, uma vez só!

Depois da sua morte, obrigada irremessivelmente a uma separação que eu não comprehendia, foi lentamente preenchido com carinhos e afagos o vacuo enorme que a sua ausencia deixára, e a saudade adormeceu por fim no meu coraçãozinho ingenuo, como uma folha que o vento colhe e faz rodopiar vertiginosamente e abandonada adormece depois no seio macio e caricioso da rerva.

Mas naquella noite ao som da maguada Serenata, senti dentro de mim como que um revólver de cinzas e um farfalhar de folhas. A saudade despertando em sobresaltos, agitava-se no meu seio sublevando-o com soluços que me afagavam.

Meu pae! Meu pobre pae! E o violino a gemer, numa expressão tão triste que partia a alma!

Passava agora soluçando saudades, a aragem nocturna que poucos minutos antes segredava amor, e soprando de leve a face azul do lago que ao pé de mim dormia tranquillo e transparente, encrespava-a em ondas pequeninas.

No céu onde as estrellas desmaiavam, parecia chorar a lua lagrimas argenteas, puchando sobre si a alvissima cambraia das nuvens que lhe cobriam a face como a enxugar-lhe o pranto.

Quando o violino acabou de tocar e a ultima nota se perdeu nos ares, eu tive, não sei como, ali no banco de pedra, alguem que me apertasse ao seio a cabecinha atordoada pelo soffrimento, e com beijos de ternura enchugasse o pranto que ainda me rolava, gotta a gotta, pelas faces banhadas pelo luar; e agora, que tantos annos se passaram, não posso ainda ouvir sons de violino, sem que dentro de mim sinta agitar-se angustiosamente o phantasma da saudade aparentemente adormecido.

Eis ali, innocentinha loura, a historia que pediste da minha primeira saudade, desabrochada entre o orvalho das lagrimas numa noite de luar divinamente bella em que tudo convidava ao devaneio, e que eu bem te disse, iria impressionar tristonhamente a tua alminha de rosa e o teu coraçãozinho de ave.

YARA DE ALMEIDA.

PARTOS

— Antiseptico Mac Dougail —

Lávagem = Feridas — Asepsia

Heroismo

Lá fora ribouba o canhão! O barulho infernal das metralhadoras, faz insurdecer toda a população.

De joelhos, ante a imagem de Jesus Crucificado, a boa velhinha ora, mas as suas preces são entrecortadas por soluços, que a fazem suffocar. Ora pedindo ao Altissimo que proteja, não a si, mas a seu filho, o seu unico e ultimo amor sobre a terra, a carne de sua carne, o pedaço de sua alma, emfim toda a sua vida.

Entra inesperadamente o rapaz e perante este quadro impressionante e commovedor, vacilla entre o amor e o dever.

Num impeto mais violento do que as suas forças, a boa velhinha cinge-o num amplexo tal, que parece tener que alguem o turte e com a voz abafada pelo pranto esclama:

“Não! Não partirás para a batalha! Eu não quero que partas! Terei forças para o impedir! Guerra! Palavra amarga que fazes torturar as almas. Fera horrenda que dilaceras todos os corações! Não me arrebatrás o meu filho que tanto adoro. Não! Deus não o permitirá!” Era tal a dôr, tal a desesperação com que falava, que fazia internecer qualquer coração, por mais impedernido que fosse.

Então o jovem osculando soffregamente aquellas madeixas cor da neve diz:

“Mãe idolatrada, sê mais corajosa e resignada; não ouves a Patria clamar os meus deveres de cidadão? Não me faças recuar ante a obrigação que tenho a cumprir! Tem fé e esperança, confia em Deus, que hei de voltar victorioso e triunfante e assim poderei estreitar-te contra o meu coração e dizer-te:

Mãe querida, aqui deposito em tuas mãos dignidade e a gloria que conquistei a custo do meu sangue que é o teu!

Então a boa anciã, vendo o valor com que falava aquella alma jovem, soergue a fronte altiva e com a face banhada por copiosas lagrimas, unico balsamo que suavisa as almas martyrisadas diz:

“Vae Filho! A Virgem Santissima que te envolva em seu sagrado manto e que envie por guia a boa Estrella, que te conduzirá, á grande missão que teus a cumprir! Vae!

ROSARIA S. DE ARAUJO.

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE
TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 TEL 839 - C.

Divagando...

Pedi-lhe que me contasse uma historia, mas uma historia onde o meu espirito acabrunhado encontrasse o conforto moral que, em vão, buscava.

E a minha doce amiga, compassadamente, principiou a sua narrativa: « Fazem seguramente 6 annos que elle, febril, chegou em casa. Ansiosa corri em busca do medico que conservasse a vida que queria partir... Mas foi de balde... E os mezes se passaram, e elle, numa agonia lenta, exhalava o ultimo suspiro, com os olhos pregados nos meus, como a recordar aquelle amor que tão tragicamente se findava... como a pensar nos filhinhos que ficavam desamparados.

E elle morreu, minha querida Bertine, e ainda hoje eu choro loucamente, como no primeiro momento, a sua morte! Vês? — e assim dizendo ella me apontava os meigos filhinhos que brincavam, elle não pode viver para a nossa felicidade, para me auxiliar a educar os nossos filhinhos, que na mais tenra idade, foram roubados na joia mais cara seu pae.» E soluçando ella dizia: «Tu ainda tens a esperanza, por companheira; ainda poderás dividir com o teu amor, agora incomprehendido, este mundo de doces phantasias, que o teu cerebro de criança, meiga e inexperiente, te faz idealisar...» E eu embalada naquellas palavras de esperanza, suppuz, um dia, ver realizado o meu doce ideal! Mas depois chorei porque ella fizera reviver o meu amor, a minha dor secreta... e invejei áquellas duas creaturinhas orphans, mas que, descuidosas, se entregavam aos folguedos innocentes da infancia; que ingenuamente sonhavam, talvez quem sabe, como eu já sonhei, castellos grandiosos habitados por fadas, onde num throno ideal reside o amor! E de balde eu procurei esquecer esta allucinação... mas os soluços da minha doce amiga e os sons maviosos de um violino, ao longe, e que vinham de envolta á

branda aragem que soprava, tudo emfim, contribuia para que mais o meu espirito, sem encontrar o conforto procurado, se afogasse naquelle delirio atroz... para que as reminiscencias da minha infancia viessem, bordejando, boiar á flor do coração!

FRANCESCA BERTINE

SAUDADES

*A' memoria de minha saudosa irmã
Maria Fernandes de Sá*

Cahia a tarde fria e triste de 5 de Julho em que minha irmã, meiga e bôa foi sepultada, dia em que o punhal agudo da desolação invadia todo o meu sêr.

Tudo o que me cercava era muidez, magôa etherisada na mansão celeste onde teu espirito foi habitar e onde talvez gozes mais venturas. Aos céos, nos meus momentos de orações, intercedo ao redemptor a salvação de teu espirito bom e puro. Hoje tudo que me cerca é enfadonho e triste; nas manhãs primaveris quando os passaredo alegre gorgea sinto nesse canto um quê de triste e melancholico; nas horas calmas das tardes em que o crepusculo cae e que a noite escura o succede, tenho a impressão dolorida de como serão as noites eternas e horriveis de teu tumulto.

Morrestes quando a vida te accenava sorridente, quando o futuro se aureolava pleno de graça e felicidades.

Hoje, no teu tumulto, apenas um cypreste esguio; uma tosca cruz e o concerto lugubre dos mochos que gargalham estridente e agoueiros num espectaculo macabro e funerariorio; não mais um raio de luz, de vida aquece teu corpo inanimado e frio; dorme pois irmã estremeçada o teu somno eterno que commigo ficará, emquanto perambular por esta via sacra, a saudade immensae a niquiladora.

MANOEL FERNANDES.



Anniversarios

Festejou á 31 de Julho, o seu anniversario natalicio a galante senhorinha Decia Augusta de Azevedo, filha do sr. Americo Augusto de Azevedo, conceituado negociante da nossa praça.

Fizeram annos :

— á 4 do corrente: as senhorinhas Dulce das Rosas Cezar, filha do sr. Elysear Cezar; Henriqueta Balthazar da Silveira, filha da exma. viuva almirante Balthazar da Silveira; Jovina Santoro, filha da exma. sra. d. Nina Santoro; Adelina Piedade Carelle, filha da exma. viuva d. Maria Piedade Carelle; Sophia Vidal, filha do sr. José Augusto Vidal, negociante da nossa praça; Anna Salgado, filha do sr. Luiz de Oliveira Salgado, socio da firmã Oliveira Salgado & C.; Jenny Soutomayor Lagos, Lucia de Carvalho Meirelles, Lydia Nogueira e Carmelita de Oliveira Bueno; as sras.: Amabilia de Lima Barros, Deolinda Moreira, Aurea de Almeida Meirelles, Amelia Guimarães Antunes, Maria Amelia Dornelles, Maria Carlota de Abreu e Souza, Maria da Gloria Corrêa Soares, Omega Ribeiro, e Joanna Maria Balthazar da Silva Costa.

— á 5 do corrente: as senhorinhas Atalah Bastos, Noemia de Souza Franco, Cecilia Vermodi, Odette de Souza e Eleonora Doria; as senhoras: Clotilde da Silva Dias, Mathilde Navarro Xerez, Emerenciana Ferreira, Brazilina Bello e a senhorinha Maria José Leite Massena, nossa distincta amiguinha.

— á 6 do corrente: as meninas Zuleika, filha do dr. Alvaro Pereira; Rubina, filha do major Americo Torres Cardoso; Elza, filha do tenente Joaquim Pereira Rocha; Carmen, filha do sr. João Palhares Malafaia; e Hilda, filha do coronel Eduardo Bezerra; as senhorinhas: Yolanda Musso, Odette M. G. Caldas Barreto, Laura Maggiore e Edith Uzêda Zuleika Moura; as senhoras Maria Cintra da Gama e Silva, Francisca Borges Faria, Alice Faller Duque Estrada, Hercilia Alves da Silveira, Idalina Soares de Moura, Sinhásinha Guimarães, Izabel de Moura Rocha e Idalina S. de Moura.

..

O lar do sr. major Guilherme Luiz da Cunha, integro serventuario publico do 1º officio do termo de Maricá, comarca de Niteroi, está em festas. Sua exma. esposa, d. Maria Leo-

nor da Motta Cunha, completou ante-hontem mais um anno de proveitosa existencia.

Faz annos hoje :

a distincta senhorinha Alcides de Azevedo; a galante Jandyra, filha do sr. Martiniano Loureiro e sobrinha do nosso director Ismael Loureiro.

— No dia 11 do corrente: fazem annos: a gentil senhorinha Georgetta Pacheco (Nêné), que por isso receberá muitos abraços de suas amiguinhas; o sr. Julio Silva Rocha, estimado funcionario do Palacio do Cattete.

Contratos de casamentos

Contratou casamento com a senhorinha Olympia Zagari, filha da exma. viuva Philomena Zagari, o sr. Raymundo Pinheiro, gerentê da antiga Pharmacia Simas.

— Com a senhorinha Edith Marques Vianna, filha da exma. viuva Eurydice Marques Vianna, residente em Curityba, contratou casamento o 4º annista de Direito Euclides Amaral.

— Contratou casamento com a senhorinha Maria Lanisedes, o sr. Luciano Camargo, do nosso alto commercio.

Casamentos

Casaram-se o sr. Lucindo Gualberto Miranda e a senhorinha Odette Sinval, filha do sr. Francisco Sinval.

— Realiza-se amanhã o casamento de mlle. Eulina Martins Tinoco, filha do capitalista desta praça, sr. Antonio José Martins Tinoco, com o sr. dr. Julio Vieira Souto, filho do engenheiro dr. Vieira Souto.

O acto civil realizar-se-á ás 14½2 horas, em casa dos paes da noiva, e o religioso ás 15 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA
DE ALMEIDA FILHO
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

A CURA DA
PYORRHEA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infectiosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Eis o resultado da oitava apuração, correspondente ao *match* interestadual do dia 29 de Julho:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	14	pontos
Nair V. de Oliveira....	14	»
Néné	14	»
Paulista	10	»
Enigma.....	8	»
Mascara Sizuda.....	6	»
Venus.....	6	»
Vencedora.....	4	»

Sexo forte

Debyro.....	16	pontos
B. Régo.....	12	»
K. C. T.....	12	»
Santa Cruz.....	12	»
Borboleta	10	»
Rubro Negro.....	10	»
My Hope	10	»
Boneco.....	6	»
E. Marins.....	6	»
Dr. Box.....	6	»
Nipal.....	6	»
Dr. Torcida.....	4	»
Dr. Ranzinza.....	4	»
Az de Pãos.....	4	»
Atrazado.....	4	»

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, Bem-te-vi, 2 pontos cada um.

Jogos de domingo passado

Realizaram-se no domingo passado os seguintes jogos:

Fluminense X Andarahy
S. Christovam X Flamengo
Bangú X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1 *teams* :
Fluminense por 3 X 2; Flamengo por 3 X 1.
Bangú por 2 X 1.

Foram vencedores nos 2^{os} *teams* :
Fluminense por 7 X 0 e Bangú por 7 X 1.

Empataram nos 2^{os} *teams* :
Flamengo e S. Christovam por 3 X 3.

Jogos de quarta-feira proxima

Botafogo X Fluminense
Villa Isabel X S. Christovam
Mangueira X America

Eis o vale para um destes *matches* :



Factos, ditos e anedoctas

Na festa da Federação, no campo do Flamengo, ouvi Mlle. dizer á companheira :

— O «Dr.» que se inscreveu nas corridas, é porque tem a certeza que volta para casa com medalhinhas no peito. Elle treina tanto na corrida de ganso!

Foi tiro e queda. Mlle. está bem informada, parabens.

DETECTIVE.

Ah! foot-ball, foot-ball, pregas-nos tantas peças, que nos botas doidos varridos.

Pobre homem!... Nervoso como é, depois da ultra-pyramidal victoria do tricolor, o pobresiuho anda desconsolado e mais nervoso que nunca. No *match* America-Carioca, appareceu elle com um vidrinho contendo um calmante qualquer, que o coitado inspirava de momento a momento! E ainda assim tão nervoso, tão afflicto!

Ah! foot-ball, foot-ball, has de nos pagar todas!

DETECTIVE.

GOAL!

Detective — Tão amavel para commigo, como não devo perdoar! Mas, perdoar o que?... Obrigadinha.

Borboleta — Seu trabalho sahirá no proximo numero nos «Factos, ditos e anedoctas».

Aviso

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel amasso, escripta de um lado só é dirigida *exclusivamente* a

MASCARA RISONHA.

Postaes

Por muito fallar de amor fica-se namorado: não ha cousa mais simples; é a paixão mais natural ao homem.

PASCAL.

Em amor, os que fingem estar namorados acertam melhor que os que o estão devéras.

NINON DE LENCLOS.

O que ensoberbece mais uma mulher, é ver que está namorado d'ella só um homem, de quem estão namoradas outras mulheres.

ROCHER BRUNE.

Afastada da luz suave que emana do teu meigo olhar a vida se me desliza entre os espinhos da mais cruciante agonia.

ASPASIA DORALICE.

Condemna-se um larapio porque rouba um pão; censura-se a blasphemia e o baixo vocabulo; persegue-se o que não tem tecto; escorraça-se dos bancos publicos o infeliz extenuado pelo cansaço... mas ninguem vê com mãos olhos esse montão de nojentos parasitas, começando pelos «legítimos» donos da propriedade... que é um roubo.

UM RAÇONALISTA.

Uma mulher que se ri do seu marido não pôde amal-o. O homem deve ser para sua mulher um ente cheio de força, de grandeza, e sempre respeitavel.

BALZAC.

Ao inesquecivel A. T. Costa.

O amor que te dedico só se poderá extinguir com a morte, pois esta é o unico allivio dos que soffrem.

Que importa o teu desprezo se te amo com sinceridade? Desde que te vi não mais sabiste do meu pensamento. Déste-me em troca a ingratição. Amar-te-ei porém até quando poder descansar dos meus tormentos na pedra gellida da sepultura.

O. S. L.

Ao Alonso de Almeida

A tua voz me captiva e encanta; ella é o echo do coração que amo.

Quando te vejo sinto a alma pulsar, tentando dilacerar as correntes que a prendem ao peito, p'ra se ir rojar a teus pés.

AMELIA G. MORAES.

A tua voz é o psalmo da Harmonia que conduz a minh'alma ás ethereas regiões do Ideal.

MOACYR MARTINS.

É tão nobre errar camfinhando para o saber, quanto é condemnavel perdurar na ignorancia por medo de errar.

FRANCISCO DA VEIGA CABRAL.

A. A. R.

A tua ingratição é como um agudo punhal que cada vez mais martyrisa o meu pobre coração.

A tua cruel ausencia transportou a minh'alma ao mar dos desenganos..

CARMEN G.

Vejo-me duplo e uno com uma lucidez que nada é capaz de diminuir, porque nada combate contra a presença real das coisas.

PADRE LACORDAIRE.

FÉ — Protectora das almas crentes, unico balsamo consolador e divino dos que soffrem e dos que encontram na oração o lenitivo ás suas angustias.

ESPERANÇA — Deusa que allivia e consola! Que seria de nós se não existisses? Morreríamos ao primeiro sopro da desventura.

Alva como o lyrio e meiga como a sublimidade de teu nome, firmas no profundo abysmo a que chamamos mundo, a ancora do batel que nos leva ao longinquo porto do destino.

Quantas vezes tambem nos acolhes sob tuas azas procurando adormecer a insomniã do infortunio!...

CARIDADE — Fada de bondade e de ternura! Vieste ao mundo como uma lagrima de Jesus para seres a irmã de quem supplica e a esposa de quem chóra!

HYLDA PILLAR.

A resistencia á dôr é mais forte na mulher do que no homem.

M. OTTOLENGHI.

A. D. R.

Si toda a Humanidade fosse cega a Corrupção que impesta o Mundo seria domada pela Castidade; porque os olhos são os principaes interpetres de todo o Mal Humano.

(Maranhão)

MARIA DA GLORIA.

Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Accetta turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

A' ti W. L.

Do que me serve a existencia, se nesta vida de escolhos, só tenho o pranto e a saudade a aniquillar-me a alma.

A minh'alma é um sarcophago, onde jazem para sempre as esperanças que um dia alimentei...

ELZA G. NASCIMENTO.

A' Maria Leal

Sim querida amiga! a esperança é o unico lenitivo de um amor auzente; mas se formos por elle correspondidas, se não tivermos correspondencia, a esperança não nos tira a negra dôr da saudade que nos fere o coração.

(Paracamby) HONORINA P.

Ao jovem Agenor R.

Ah! não posso recordar-me dos meus dias felizes, que numa encantadora noite a lua prateava a solidão, o céu bordado com suas brilhantes estrellas, parecia fazer a nossa felicidade; e tu fazias-me tantas juras, davas-me os protestos de um amor firme e sincero e hoje vejo que são falsas as tuas juras, trago o coração envolto no manto roxo da saudade e a cada instante pronuncio, esta triste phrase — «Ingrato!...»

(Paracamby) HONORINA P.

A' Mlle. Aida

Orgulhava-me de jamais ter sido atingido pelas setas de Cupido.

No emtanto, hoje, que tive a deliciosa ventura de encontrar personificado em ti, o ideal tantas vezes sonhado... é que pela vez primeira sinto despertar em mim, puros sentimentos até então adormecidos.

J. O.

A' J. B. Goulart

Deixaria de existir se não tivesse gravado no meu coração a imagem querida que tanto adoro.

3ª annista HTUR.

A' querida Deolinda

O casamento é a traducção em prosa do poema do amor.

M. FINGIDO.

A' quem

Assim como a terra recebe os raios solares, assim meu coração recebe a luz do teu olhar.

3ª annista HTUR.

A' Deolinda Fernandes

O amor verdadeiro é um barquinho que só navega no coração de mãe.

3ª annista HTUR.

Aos collegas

Pode um coração amar verdadeiramente duas vezes?

LUPE.

Ao querido amiguinho Pierre Luz

Como te esquecer, se a tua imagem está constantemente erguida á minha frente, como uma chiméra divina?

Como te olvidar se consagrei á ti sómente todo o meu affecto?

LUPE.

A' quem

Dedicamos a nossa avara amizade á um ente voluvel é o mesmo que nos precipitarmos num profundo abysmo.

JURA'LMA

Aos infelizes

O suicidio é um meio torpe para aquelles que delle lançam mão, mesmo quando atingidos pela injustiça da Humanidade ou pelos revezes da sorte.

Quem não soffre resignadamente como Christo soffreu no Calvario, é indigno de melhor sorte neste Mundo de miserias, como indigno é o guerreiro medroso, que vive no meio de heroes. Devemos lutar até sucumbirmos, mas nunca morrermos sem ser a lutar, pois hoje a vida se resume numa luta.

LAPIN.

A lagrima não é propensa ao meu sexo e eu por excellencia, sou refractario á ella; no emtanto, por ti,—que eu amo unicamente como irmã—já senti confranger-se-me o coração, e uma lagrima que o lusco-fusco da tarde não permittio felizmente, que visses, deslisou suavemente pela minha face!

ALVARO LAMY.

A' amiguinha Atalá

A tua amizade é tão necessaria para o meu coração como o orvalho para as flores, pois, tanto me animas para viver neste mundo chimerico!

JURAL'MA.

A' prestimosa amiga Hanardelina Howard

A minh'alma quando se acha longe dos teus maravilhosos carinhos, a pungente nostalgia (essa dôr cruenta...) invade tumultuosamente o meu coração.

AMELIA DUARTE MOREIRA.

Se souhesses a dôr que me vae n'alma, certamente ouvirias o soluçar pungente do meu coração que morre pouco a pouco.

LÊO DA SILVEIRA.

Os nossos corações estão unidos e abençoados para sempre pelo Divino Creador.

M. F.

Dr. Octavio de Andrade

Especialista de molestias de genhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

FUTURO DAS MOÇAS

Ao inesquecível Francisco Medeiros.

A saudade é uma flôr, quasi sempre orvalhada pelo rocio do amor: *a lagrima.*

A saudosa LUIZINHA.



Ao Macario Gomes de Carvalho

E's a vida de minha vida, a alma de minha alma.

ALEGRE DULCINÉA.



A' querida Maria Silviano

A tua amizade querida faz mais alegre o meu viver feliz.

TRISTE INGRATO.



Ao inesquecível Heitor

O amor é uma esperança que illumina o vosso coração.

IZAURA MONTEIRO.



A' gentil Cor'alma

Amar e ser correspondida é viver rodeada de flores, sentindo-se o seu enebriante aroma!

JUR'ALMA.



A' meiga Mlle. Nayr Fonseca

Amizade! Flôr mimosa que desabrochou no jardim do meu coração e que foi cultivada com immenso carinho.

A' alguém

Bastou um olhar teu para restituir-me a esperança.

Vê, querido, como sou pouco exigente?...

BOHEMIA.



Para o Pedro de Sá

! Amar e ser amado é a maior felicidade que pôde existir para os corações que, como os nossos, vivem gozando a doce convicção d'um amor sincero e cheio de esperanças.

Tua FELICIDADE.



O amor é um barquinho, carregado de illusões, que quasi sempre naufraga no porto da ingratidão.

IZAURA MONTEIRO.



Ao sensível Amor Sem Fim

Meu coração é como um fragil batel, que tendo hasteado em sua pópa a flammula da FÉ, navega num mar de ESPERANÇA, em busca do porto da salvação, que teu coração encerra: — a CARIDADE!

UM DIA LOUCO.



Ao Hermenegildo Nunes

Tudo o que eu te dissesse, não exprimiria bem a enorme sympathia que me inspiraste e o affecto que domina meu coração.

LAZARINE.

A' Mamãe

Não me fales em morrer, a tua morte será o complemento da minha desgraça!...

ELZA G. NASCIMENTO.



Ao meu querido Heraclides Vicenzio

Teus olhares são como as gottas d'agua que vêm aplacar a séde de meu coração que tanto te ama.

O teu coração querido é a bussola da minha vida.

NENÉ.



Ao tenente Sylezio Silva

Perdoar é facil... basta ter o coração grande e generoso.

Quem ama traz n'alma a duvida, e o ciume no coração.

Meus olhos são fontes de lagrimas.



A' Cecy

O teu nome é meu terno sonhar.

PIMPIM NELSON.



Ao Djalma de Freitas

Saudade! flôr que meu coração cultiva por estar distante do ser querido.

ER'ALMA.



A' minha Julieta

Os nossos corações são dois - passaros que juntinhos voam ás regiões do sonho de amor, chilreando com carinho a melodia suave de affectuosos beijos.

O beijo suavisa as negruras da alma e inflamma o coração que ama com sinceridade.

ROMEU.



Ao sempre lembrado Antonio Magalhães

Olvidar-te é impossivel! Como recompensa do meu sincero amor, recebi uma cruel ingratidão, mas, mesmo assim, nada ha na terra que me faça esquecer um minuto sequer o teu perfil ingrato mas... amado ainda!

Crê na tua esquecida.

LOURDITA COSTA LIMA.

ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes dos melhores fabricantes.

Manoel Lourenço & Ferreira
Rua Senador Pompeu, 22

= RIO DE JANEIRO =

A' *alguem*

A luz de teu olhar é o unico balsamo que me suavisa as dores, causados pela tua ausencia.

SAUDADE ROXA.



A' *Thiago Pereira*

A sympathia nasce no primeiro olhar. O amor vem logo após a sympathia; elle quando é sincero só nasce nos corações leaes.

ESTRELLA D'ALVA.



À felicidade do homem reside na constancia com que é correspondido o seu affecto.

JACINTHO PAIXÃO.



A' *Miloca*

O teu meigo olhar é o raio silencioso da estrella, que indica o porto do meu destino.

JOÃO COSTA.



O orvalho, cahindo sobre a flôr, augmenta-lhe o viço e o perfume; a esperança, quando desce o seu manto sobre um peito — quando não consegue alentar, traz sempre um grande consôlo.

LÉO DA SILVEIRA.



Ao *inesquecivel Cyrillo*

Hoje, desprezada por ti, fitando os teus olhos azues e bellissimos, recordo-me com tristeza do nosso extincto amor, e sinto minh'alma invadida pela Saudade, que conforta e dilacera meu coração abandonado... E enquanto as lagrimas, tributo ardente da paixão que te consagro, rolam de manso pelas minhas faces pallidas, tú ao lado de outra, repetes as juras que me fizeste outr'ora, fingindo não comprehender toda a extensão do meu soffrimento, que de tão grande transformou-se numa eterna gargalhada louca.

MORENINHA.



Ao *joven J. C. Castex Filho*

A saudade é a urna de crystal onde repousam os sonhos mortos de minh'alma desprezada... a ultima recordação do nosso amor que vive perfumada pelas petalas sanguineas de uma esperanza morta... o eco longinquo de uma felicidade que se extinguiu no doce findar do nosso affecto...

MARTYR.

Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacionais e —
Estrangeiras

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

A' mercê das auras

A' *Alice de Almeida*

Recordar a passado é um goso e um martyrio.

Goso, porque a saudade é filha da lembrança e suavisa a alma com a recordação dos tempos ditosos; martyrio, porque esses tempos que tombaram no tumulo do passado, essas folhas do livro da existencia que o sopro do presente volve ao fim de cada dia, não voltam mais.

Um dia que passa, é uma estrella que se apaga no azul do firmamento; volta a brilhar no dia seguinte, mas não illumina os mesmos quadros, não presencia os mesmos idilios; é uma petala que a brisa arranca á rosa desabrochada, e permanece no chão, viva, colorida, fresca, nas primeiras horas, e fenece depois, e se desfaz, e se some, sem que alguma lembrança sua reine na alma ou no pensamento de alguem.

Assim, porém, como ha petalas de rosas que são guardadas como reliquias; estrellas cujas radiações jamais se esquecem; folhas de livros arrancadas e conservadas ás vezes por uma unica palavra, ha dias inolvidaveis de dor ou de alegria cuja recordação é um martyrio ou um goso.

Oh! a saudade dos mortos! A lembrança daquelles que partiram para a região do Nada, numa quietude de mysterio, num silencio de esphinge!...

Oh! A saudade dos mortos! A saudade do tumulo!

FRIDA DE THALBERG.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)
Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as escreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Contem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

Ao N. R. (Piedade)

Indiferença tua domingo causou tristezas...
certa senhorinha...

COR'ALMA.

ALAYDE

E' melhor desistir... conquista Joaquim (normalista). Convença-se que... não te liga...
Amores (delle já se vê) só Rolinha...

???

DULCE

Larga'o osso... que não é teu...

BATUTA.

LUIZINHA

Você parece desobedecer mandamentos Lei de Deus, com tenção confessar dia seguinte pecados, ser perdoada. Não sabe cantaro tantas vezes vae fonte até que quebra?

CIGANA.

Aconselhamos a senhorinha a fazer uma visita ao «Phot Film Americano» á rua Marechal Floriano, n. 155, por ser a unica em estabelecimento photographico nestá capital.

THEDA BARA

Amar é bom mas não amar é melhor.

FRIDA DE THALBERG.

ZÉZÉ

«Eu sou pequena, meu vestido é curto, sem ser a furto, podem ver meu pé»... só?

CIGANA.

EDITH

Muitas saudades José? Pesames.

CIGANA.

H. ALMEIDA FILHO

Mlle. Enigma é poetisa vive entre chimeras, sonhos azues... não vai na onda do casamento.

PROPHETA.

ROSA RUBRA

«Espirito», escasseia mercado.

E. C. engarrafou elle todo, para seu pro veito. Aguardemos a explosão...

CAMARIM ROSEO.

MLLE. E...NGRAÇADINHA

Não provoque «quietude Parisienne». Pode feitiço virar contra feitiçeira.

K-TESPERO.

Dr. Crissiuma Filho
— receita —

PEPTOL

Fragmento d'alma

A' gentil mlle. Maura Loureiro

Calai-vos corações, que não sabeis, qual á 'dor de uma separação!!

...Foi em uma limpida manhã de Junho que tive a suprema dor de te ver partir, deixando o meu coração envolto num turbilhão de saudades.

Oh! quem me dera poder estar a teu lado, minha terna amiga, gozando das delicias de tua amisade!

Parece-me um sonho ephemero! como passarei estes cinco mezes com a tua ausencia!

No meu coração, deixa o estigma da magua. Volta o mais breve possivel peço-te, lembra-te sempre da tua sincera amiga, que em fervorosas preces pede ao Creador, o teu regresso, e sê mui feliz, é o que almejo para uma companheira digna de uma afeição!

Acredita que o teu divino nome não sae de minha memoria. E, dentro de mim, tem um campanario á planger, que um coração dilacerado pela separação póde dizer. (Infausta partida!).

Emquanto durar a tua ausencia, hei de ser sempre melancolica, pois continuarei a gemer, a ter immensas saudades de ti.

No imo do meu coração occulto a emocionante dôr que sinto pela tua partida!

.. E', esta saudade que me devora; é a propria amisade que te consagro, descontente porque estou longe de ti; e, com'toda a expansão de jubilo que alma tenta sonhar.

D'ora em diante, não ouvirei de teus labios, aquellas doces palavras que me enehiam de esperança.

Esperarei com resignação, o dia para mim, tão ancioso, da tua chegada..

JURAL'MA.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

— F. M. —

ALBUM CHARADISTICO

3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO
PROBLEMAS DE 21 A 40

Charadas novissimas

2 — 3 — Além de vagabundo, estroina!
RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Para a Alicinha)

Oxolú com acetato de sodio — 2
Essencia de glicerina — 1
Extracto de Oliveira — 1
Água fervida o preciso; misture e mande.

Dr. Delphim.

ANGAR.

(Ao amigo Texas Jack)

2 — 1 — Na planice encontrei um rapaz
filho da velha de lingua maldizente.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belém).

2 — 2 — A ilha eu não irei em companhia
de um individuo malfazejo.

ALICINHA (Icarahy).

(A' collega Carmen Ruth Vidal)

3 — 2 — O modo da futura empregada de-
monstra actividade.

PRINCEZA UBIRAJARA.

2 — 1 — A jactancia, em Lascaris, é prop-
riedade da *pessoa que se gaba*.

CONDE CORADO.

Charadas syncopadas

3 — 2 — A *pessoa baixa e gorda* precisa
de um cinto.

CABO LOSO.

3 — 2 — Na cidade de portugal appareceu
um reptil.

LANGUE D'ARGENT (Niteroi)

(A' Carmen Ruth Vidal)

3 — 2 — Esta ave canta tão bem que até
parece um instrumento.

DIONILEO.

3 — 2 Macaco no pescoco?!

CARMEN RUTH VIDAL.

3 — 2 — No nosso Exercito, official de pa-
tente superior é causa commum.

WALKYRIA M. BRAGA.

Charadas em anagramma

4 — 3 — *Senhora, tens uma bella garganta*
e é prudente que eviteis o pégo.

AZALÉA.

4 — 2 — Após declarada a revolução, im-
mediatamente abdicou o Soberano da Russia.

FEARLES.

Charada Francelina

6 — 2 — O Albino faz como Diogens; mora
n'uma vasilha.

MOZART (Nitheroy).

Charada Mephistophelica

3 — Pelo aspecto da planta está divulgado
ser um pé de figos de má qualidade.

1.000 A GROSA.

Charadas antigas

(Ao chefe Mister Yoso)

Quem estuda tudo aprende, — 1
Tudo acaba no final,
Todo cobre tem valor,
Todo gato é animal.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(A' Esphinge Paulista, em retribuição)

Todo fim teve principio, — 1
Todo inicio tem final,
O que medra tem inicio, — 1
Todo ferro é mineral.

MISTER YOSO.

Charada transposta

(por syllaba)

2 — O defeito é quadrupede.

Nº 1 K +.

Enigma charadistico

De três syllabas composto;
Todas ellas designaes,
Nem tú, nem eu, nem os mais
Queremos esse desgosto
Que tal qualidade dá.
Na primeira com segunda
Injustiça certo ha,
Não havendo barafunda
Pois segunda com terceira
Tem em viver nabalusco;
Prima e terça de carreira
Bem demonstram parentesco.

MISS IVA.

Enigma typographico

(A' Esphinge Paulista, em retribuição).

A T O B E R

PRINCIPE ANTE.

SOLUÇÕES DO Nº 12

Doente—Sinabafo—Barracão—Rupia, rua—
Tupana, Tuna—Petrina—Augusto—Corte, Torce
—Ápis, Pisa—Maracá, camará—Caiar, acari,
aricá—Serenata—Promachos—Galanga—So-
brecellente.

Max Linder, Samsão e Pick-Tick, 15 pontos cada um; Miss Iva e Angar, 14 pontos cada um; Flor de Liz, Conde Corado e Conde Sem Dente, 13 pontos cada um; Alicinba Risoleta e Princeza Ubirajara 12 pontos cada uma; Cecilia Netto Teixeira e I. 000 a Grosa 10 pontos cada uma.

CORRESPONDENCIA

Flor de Liz — Feita a troca.
 Fearles — Inscripto. Recebemos.
 Conde de Cavaignac — Ainda não chegou ás nossas mãos os trabalhos que o collega diz ter enviado; si accredita na possibilidade de um extravio, queira enviar nova copia.
 EspHINGE Paulista (S. Paulo) — Inscripto.
 Zezinho, Max Linder, Illuzelmo, Conde Sem Dente, Conde Corado, Solon. Amancio de Lima, Fearles e Mozart — Queiram enviar novos trabalhos.
 Cabo Loso, Angar, Azaléa, Miss Iva, N'lk+, Princeza Ubirajara, Alicinha, Risoleta Lessa, EspHINGE Paulista, Cecilia Netto Teixeira e Dionileo — Recebemos.
 Carmen Ruth Vidal — Recebemos a sua amavel cartinha. Quanto aos trabalhos cabe-nos declarar que não recebemos.

REGULAMENTO

Nenhum Charadista poderá colaborar sem que primeiramente se inscreva. Para preenchimento d'esta formalidade é necessario que nos envie o seu nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar) e residencia.
 Sempre que haja mudança de pseudonymo ou residencia o interessado deverá nos communicar por escripto.
 Não serão aceitos os trabalhos cujas soluções não sejam encontradas nos dictionarios: Simões Fonseca, Fonseca e Roquette e Auxiliar do Charadista Bandeira.
 Não serão publicados os trabalhos que não vierem acompanhados das respectivas soluções e bem assim os que não trouxerem o nome do Dictionario onde as mesmas são encontradas.
 Todas as listas de soluções devem ser feitas em columnas e trazerem no fim o total de soluções encontradas.
 Ninguém poderá mandar mais de duas soluções para o mesmo trabalho.

AVISO

O praso para a remessa de soluções é de 15 dias para os leitores desta capital.
 Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.



CORRESPONDENCIA

Waldemar Fonseca e Olavo de Araujo Góes — Devido a grande falta de espaço só no proximo numero poderemos cumprir o prometido, isto é, publicar os seus trabalhos.
 Pereira Junior — O seu trabalho será publicado ainda este mez.
 Armando Souza — O seu trabalho será publicado. Aguarde oportunidade.
 Manoel Lemos — O seu trabalho foi aceito. Publical-o-emos brevemente.
 Homero Pinho, Sampaio Junior, Maria Olympia da Cruz, Lupe, Adelia Veiga Rodrigues e Carolina Bertholdo — Os seus trabalhos serão publicados. Aguardem oportunidade.
 Arlindo Mariz Garcia — O seu trabalho «Amar e ser amado» sahirá brevemente.
 Alice e Dulce — No proximo numero. Desculpe-nos.

PEPTOL digere — nutre — faz viver

DINHEIRO, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobraças, com Leopoldo, largo da Carioca 17, sob., sala 2.

Atenção

Ficou provado que a casa **LABANCA & C.** é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

